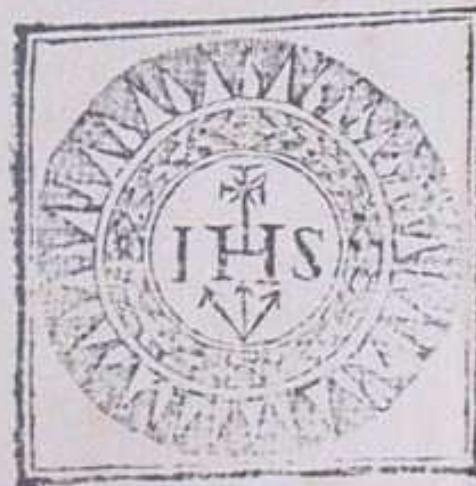


A R T E
D A L I N G V A
B R A S I L I C A,

*Composta pelo Padre Luis Fi-
gueira da Companhia de
IESV, Theologo.*



EM LISBOA:
Com licença das Superiores
por Manuel da Silveira

APROVACAM.

Por ordem do P. Francil o Fernandes da Companhia de IESV Rei. tor deste Collegio de Pernambuco, vi com curiosidade, & deusgar exa- minei a arte da lingua Brasiliaca compo- sta pelo P. Luis Figueira da mesma Cō- panhia: & na infalibilidade das regras gerais que dā, & nas annotaçōes parti- culares, que põe, & exceições que tira, não achei fallencia algūa, que fosse con- tra o commun fallar dos Indios do Brasi. Na ordem, & disposição das cousas, que propoem, na clareza das regras, & preceitos, que de nouo dā pera as for- mações dos verbos, & seus modos, & tempos; na mudança que faz de algūs delles, & outras cousas curiosas, que de nouo acrecentou, fica a obra muy prouecto/a & curiosa; & se deve ao P. Luis Figueira muito agradecimento, por facilitar com seu trabalho, muito, que os que apren- dem esta lingua Brasiliaca costumão ter, não obstante a arte do P. Ioseph Archis- ta, que por ser o p. i n c i e n t o p a r t o fico a

1737

APROVACAM.

muy diminuta, & confusa, como todos experimentamos; & se cousa ha de lin- gua do Br sil, que com mais prouecto se possa imprimir he esta arte pera o fin sobredito. Olynda & Dezembro 9^o de 620.

Manoel Cardoso,

PROLO-

PROLOGO AO LEITOR.

NAÓ h̄e fácil, pio leitor, aos q̄ aprendem algúia lingua estrangeira, de idade ja cruciada, alcançar todos os segredos, & delicadezas della ; principalmēnte não atendo arte, nem mestres, que por arte a ensinam. E por estas razões se podem desculpar as faltas, q̄ nesta obrinha se acharem.

O gosto, & desejo, que sempre tive de saber esta lingua, pera ajudar a estes pobres Brasij; & a falta, que auia de arte, pera ella se aprender, me obrigarão a querella saber, & aprender de raiz por fundamentos, & regras, que busqui consultadoas & dandoas a examinar a Indios natrurais, & a padres grandes linguas nascidas, & criadas entre os mes-

Prologo ao leitor:

mes Indios do Brasil. E as mesmas razões acima ditas me obrigarão, & algūs padres, & irmãos curiosos de noisa Companhia, que tiverão noticia deste meu trabalho, me estimularão, & animarão a tomar atrevidamento pera sair a luz com elle. E ainda que a obra seja imperfeita, a muitos será proueitosa; & tambem a quem quizer fazer outra perfeitissima, porque *Facile est inuentis addere.*

Vale

Das

Arte da lingua Brasilica.

Das letras que se usão nesta lingua.

As letras, de que se usa nesta lingua, são as seg. intes. A, B, C, D, E, G, H, I, Y, K, M, N, O, P, Q, R, T, V, X, til. Ficão excluidas, F, L, S, Z. Tambem se não usará dobrado, ou aspero.

O i, iota serue como no latim, hora de vogal, hora de consoante. Costumaraõ os antigos linguaõ usáre deste mesmo i, iota com dous pontos, hum na cabeça, & outro no pé, & lhe chamaõ i grosso, porque a pronunciaçao he como entre u, & i. Donde nasce que algüs o fazem u, & outros o fazem i: & formase na garganta, como ig; mas porque na impressao não se pode meter este i com os dous pontos, em lugar delle se poz y: o qual todas as vezes que se achar no meyo, ou no fim de algüa diçao, se pronunciará como grosso

A 4

no

Arte da lingua Brasilica.

No modo foi redito,

Alta u, nesta lingua sempre he vogal, & nunca consoante.

Ai si que nesta lingua saõ scis as letras vogais, a, e, i, y, o, u.

Deßas scis letras se formão 11. diphongos, nos quais de duas letras vogais se faz huma só syllaba, & saõ os seguintes; ai, ei, ij, ói, úi, ào, ái, éu, iú, ôu, úu. Cujo exemplos se podem ver nos verbos seguintes: Acaí, queimome; Ajucci, desejo comer algüa couia; Acepyj, botiffo; Ayopòi, conundo; Aimongui, desfaco; Aimongaraõ, desconjunto; Yjucáu, terceira pessoa relativa do verbo Aincá; elle o mata; Yéu, elle chora; Ynhemombei úi, elle se confessia.

Acerca da letra K, se aduirta, que os antigos linguaõ nã fizeraõ caso della, e o rudo ha muitas diçoes nesta lingua, que nã se podem bem escreuer sem ella: seja exemplo o conjuntivo do verbo, Ayococ, que he çoc-eme. No qual conjugatio nã seria natural a mudança da letra

Letra derradeira C em Q, dizendo, coqueime, porque não ha razão boa para se fazer a tal mudança. Nem também se pode considerar a tal letra C, aggiuntandole a diacá. Eme, que he necessário aggiuntar selhes; porque entam soa i, a letra C, como S, por respeito da letra E, que se segue, coqueime; & he necessário soar como Q. E se escrevermos o conjuntivo com a letra K, soara bem, & fica a mudança natural do C, em K, porque a letra K, he dobrada, & composta do ch, & o som fica também proprio coqueime. Porem quem o escrever com a letra Q coqueime, também se entenderá; & quem quizer o pode fazer.

Tambem nessa lingua não ha conjugação de dua, letras, muta, & liquida, Bla, clá, tta, &c.

Na composição de syllabas ha muitas mudanças, que aqui não pomos, por evitare confusões oyrob già.

D.3

*Declinação dos Nomes por numeros,
& casos.*

Os nomes nesta lingua, comumente, não tem distinção de numeros, singular, & plurar; nem também de casos; mas a mesma voz serve em ambos os numeros, & em todos os casos. v.g. Oca, casa, ou casas: Apyaba, homé, ou homés.

Os numeros porem se distinguem có algüs nomes adjetivos, que servem somente de singular, ou de plurar: ou não auendo estes, se entende do modo de falar. E os ca os se conhecem por algüs preposições, ou modos de collocar os nomes entre si; ou tambem com os verbos.

Nomes adjetivos do singular, & plurar

Os nomes adjetivos, que significão coisas singulares, ou do plurar somente, saõ numerais: & os

Arte da lingua Brasilica.

3

& os que não são numerais, não tem distinção de plurar, & singular.

O. Numerais do singular são os seguintes. Oycepe, hum; Ymocôya, o segundo; Ymoçapyra, o terceiro. Oyepeumbe, hū & hū. Oyepeyepe, cada ham per si.

Os numerais do plural são os seguintes. Mocõi, dous. Moçapyr, tres. Monherúdic, quatro. Ambò, cinco: s. húa maõ, que tem cinco dedos. Opacombò, dez. i. ambas as maõs.

Xepo xepyg, meus pés, & maõs: que são vinte. Amo amò, alguns. Ceta, ceta etc, muitos. Ceyj, muitos. Mobyrr, algù, ou quantos? Mobyriõ, muitos. Opa opabenhe, opacatù, todos. Oycepeguacu, todos juntos em hum corpo.

Oycepe, junto com verbo no plural Todos juntos. Na; mostrando os dedos. Tantos. Cic, Pabé, Toaos. Yabiõ, cada hum, i. singuli.

Com os sobreditos nomes adjetivos juntos aos substantivos, significamos a multidaõ.

Ahē,

Arte da lingua Brasilica.

Ahē, he o mesmo que hic, este, he singular. Aõa, he o mesmo que hi, estes, he plurar. Teya, significa multidaõ de gente, he collectivo.

Não ha mais distinção de numeros.

Da distinção dos casos.

A Sí como na lingua Portugueza em lugar de casos ajuntamos algumas preposições aos nomes. v.g. Pedro, D: Pedro, A Pedro, Pera Pedro, Com Pedro, &c. Assi tambem nessa lingua qualquer nome substantivo he governado, &c varia com preposições.

Do Nominativo.

Qualquer nome substantivo posto só, ou com o adjetivo, serve de nominativo ao verbo. v.g. Boya oporoçu, a cobra mordê a gente.

Do Genitivo.

Quiguer.

Qualquer nome sustantivo posto com outro tambem sustantivo, se estiver no primeiro lugar, significa sendo genitivo. v.g. itá coára, buraco da pedra; o nome itáhe o genitivo.

Do Datiuo.

Pela pormos o nome em datiuo assim
tamoslhe a preposiçāo Pe, ou çupé. v.g.
Enheeng derubape, l, Enheeng derubaç
çupé. Falla à teu pay.

Os pronomes seguintes tem datiuos
proprios, & particulares. ¶ Yxe, Ego;
no datiuo tem yxebe, l, yxebo; mihi. ¶ Nde, Tu. no datiuo faz ndebe, l, ndebo;
tibi. ¶ Ore, Nos outros; Orebe, l, ore
bo, Nobis. ¶ Yande, nos todos; no da
tiuo, Yandebé, l, yandebo; nobis omni
bus. ¶ Peé, vos outros, no datiuo. Peé
me, l, Peemo, i, vobis omnibus.
¶ A estes se ajunta este, Ace, que signi
fica homé, nesse sentido, diz homé, iaz
homé, & no datiuo tem Acebe, l, Acebo.
Do

II

Do Accusatiuo.

O Accusatiuo se significa de varios
modos seg intes. ¶ 1. Por accusatiuo
do verbo a cuje se põe o nome sim
plesmente, ou do mesmo verbo, vt
Ajuda boy a, matéi húa cobra; Aimote
Tupá, honro a Deos. ¶ O 2. Accusa
tiuo com verbos de movimentos pera
ir ter com algúia pessoa, a algum lugar, a
qual pessoa se denota com a preposiçāo,
Pyri. i, Ad. E o lugar se denota com a
preposiçāo Pe. i. Aa, ou com a preposi
ção Rupi. i. Per, ou com a preposiçāo
Bo. i. Per, vt Aco xeruba pyri, cope
nhum rupi. i. Vou ter com meu pay à
ressa, & vou polo campo.

A preposiçāo Bo, significa extençāo
de lugares. v.g. Aco caabo, vou polos
matos, como os que vaõ á cassa. Aço
óculo, v. u polas casas. Aico xeramuya
recôbo, v. u polos costumes de meus
aios.

Outras

Arte da lingua Brasiliaca.

5

Outras preposições tambem pedem accusatiuo, como diremos tratando delas.

Quando o verbo actiuo está entre dous nomes terceiras pessoas, fica duvidoso qual dos nomes he accusatiuo, & qual, nominatiuo, como se vé nesta oração: Boya ojucà cunhâ. Não se entende bem se a cobra matou a molher, ou a molher a cobra; he necessario declarar cõ outro nome qual foi a morta. f. Boya yjucapyra. i. a cobra foi a morta.

Mas com tudo nos modos, em que os verbos perdem os artigos, que saõ o Cōjuntiuo, infinitiuo, & dahi por diante, como veremos, devem sempre os dous nomes terceiras pessoas estar antes do verbo, & o nome que lhe ficar imediatamente, esse serâ o accusatiuo; Boya cunhâ jucareme, se a cobra matar a molher; Cunhâ he o accusatiuo.

Estas duas palavras Orô, Opô, saõ dous accusatiuos do singular, & plurar da segunda pessoa. Orô, he o mesmo que Te; Opô,

Arte da lingua Brasiliaca.

Opò, he o mesmo que, vos, no accusatiuo. Mas somente se vâsa quando a primeira pessoa do singular Ego; ou no plurar. Nos, se poem por nominatiuo do verbo actiuo; & somente nos modos, q tem artigos, que saõ o Indicatiuo, & operatiuo (não entra nessa conta o Imperatiuo, porque ainda que tenha artigos, com tui. o tem outro modo de fallar) v.g. Yxe orojucâ, eute mato. Opojucâ, vos mato. Ore orojucâ, nos outros te matâmos. Ore opojucâ, no. outros vos matâmos.

Do Vocatiuo.

O Vocatiuo só tem distinção do Nominatiuo, nos nomes acabados em letra vogal com assento na penultima: & a distinção he perderem a ultima vogal no vocatiuo. v. g. Este nome Morubixâba, o governador, ou superior; no vocatiuo Morubixab.

Todos os maiores vocatiuos, & estes râ bem

Arte da lingua Brasilica.

Bem se denotaõ com esta particula Gui, I, Gue, que he o mesmo, que O, no Portugues ; & assi como dizemos , Xerubigüé. As mulheres, porém em lugar de Gui, ou Gue, dizem Iu, ou Iò. Xe cyg jué à minha mây.

Do Ablativo.

O Ablativo se distingue com a prêpositão cui, que significa o mesmo que De, ou ex. Ajur xe co cui, venho da minha rossa.

Das Conjugações dos verbos.

Das sãõ somente as conjugações afirmativas de todos os verbos ; salvo algumas irregulares, que podemos em particular. A estas conjugações afirmativas, respondem outras duas negativas.

E agemos logo de aduertir, que os verbos hñs se comecão por artigos, ou

B

c. os

Arte da lingua Brasilica.

eros se comecão por pronomes : & polos artigos, & pronomes se conhecem, & distinguem as pessoas, & numeros dos verbos. porque a voz nua dos tais verbos he sempre a mesma sem distinção algúia.

Mas os artigos, & os pronomes respondem igualmente aos pronomes latinos, Ego, Tu, Ille, Pluri. Nos, Vos, Illi.

-
1. Art. A, Ere, O. Plur. Ya, Oro, Pe, O.
 2. Art. Ai, Eréi, Oi. Plur. Yái, Orói, Péi, Oi
-

Pronome. Xe, Nde, Y. Plur. Yande, Ore, Pe, Y.

O primeiro artigo de A, fingelle serue a quasi todos os verbos neutros ; & a alguns Actiuos. O 2. Artigo Ai, somente serue a muitos actiuos ; & a estes dous neutros, Aicò, Aiquè. Assi os artigos, como o pronome, tem duas terminações, ou formulas na primeira pessoa do plurar, como vemos. A primeira formula inclue em si a pessoa, ou pessoas

soas, com que fallamos; vt Yajuca, nos matamos. i. nos, & vos tambem com noſco. A 2. formula exclue a pessoa, ou pessoas, com que fallamos: vt Orojuca, nos outros matamos, não entrando vos nisſo. E isto se deve notar, & ter diante dos olhos.

PRIMEIRA CONIVGAC, AM geral dos verbos do artigo A.

Modo Indicativo.

Tempos, Presente. Imperf.
Preterito. Plusquáperf.

A juca. Eu matei, mataua, matui,
mataria, ou finha morto.
Erejuca. Tu matais, matauas, &c.
B 2 Ojuca

Ojuca. Elle mata, mataua, &c.

Plur.

Yajuca. Nos, & vos matamos, &c.

Orojuca. Nos, sem vos, matamos, &c.

Pejuca. Vos matais, mataueis, &c.

Ojuca. Elles mataõ, matauaõ, &c.

Annotação 1:

P Era denotarmos mais claramente, que fallamos por imperfeito; ajuntamos muitas vezes esta particula, Aéreme, que significa, entam; vt Ajucacáereme, entam mataua cu.

Annotação 2:

Ao preterito perfeito tambem se ajunta muitas vezes esta particula, vman, i, vmoan, que significa o mesmo que, Ia; vt Ajucavman, já matei. Ainda que esta mesma particula vman, tambem pode servir de outros modos de fallar; como no

Arte da lingua Brasiliaca.

Ho Imperatuo; vt Tajuca ymin, matemos ja, ou no presente, Ajur vman, ja yenho, ou ja v ou.

Annotação 3.

E pera denotarmos mais claramente o Plausquam perfeito, podemos a juntar ambas as sobreditas particulias, vman-acreme : vt Ajucamán gereime, ja cuentaõ tinha mosto.

Exceição 1.

Os verbos, que depois do Artigo A, immediatamente tuerem algúia destas quattro syllabas Ra, Re, Ro, Ru, entremeterão esta syllaba Gué, entre o artigo, & a tal syllaba, mas isto na terceira pessoa somente: vt Araço, eu leuo; Ereçaço, eu leuas; Ogueraço, elle leua. Areco, eu tenho; Erereco; Oguereco. Aroquer, Eneroquer, Ogueroquer. Arur, Ercur, Oguerur, &c;

Arte da lingua Brasiliaca.

Exceição 2.

Os verbos, que despois do artigo immediatamente tem algúia destas syllabas Yo, Nho; na terceira pessoa perdem a t. I syllaba: vt Ayococ, etc yeçoc, Oçoc. dar de ponta com algum pao. Anhotim, Erenhotim, otim; enterrar, ou plantar.

Futuro.

Ajucane. Eu matarei.

Erejucane. Tu matares.

Ojucane. Elle matara.

Plurar.

Yajucane. Nos, & vos mataremos.

Orojucane. Nos sem vos mataremos.

Pejucane. Vos outros matareiss

Ojucane. Elles mataraõ.

Modo Imperativo.

Tempo presente.

Arte da lingua Brasilica. 9

Ejucá.	<i>Mata tu.</i>
Tojuá.	<i>Mata elle.</i>
	<i>Plur.</i>
Tyajucá.	<i>Mata mos nos, & vos.</i>
Pejucá.	<i>Mata i vos.</i>
Tojucá.	<i>Mata m elles.</i>

Futuro, modo mandativo.

Terejucane.	<i>Mataras tu.</i>
	<i>Plu.</i>
Tapejucane.	<i>Mata reis vos ontros.</i>

Modo Optativo.

Tempo presente, & imperfeito.

Ajucatemomá.	<i>Oxala mata ffe eu, ou matára.</i>
Erejucat momá.	<i>Mata ffe tu, ou &c.</i>
Ojucatemomá.	<i>Mata ffe elle, &c.</i>

Plur.

Ya:

B 4

Arte da lingua Brasilica.

Yajuca, l, Orojucatemomá.	<i>Oxala mata ffe nos nos, &c.</i>
Pejucatemomá.	<i>Mata ffeis vos, &c.</i>
Ojucatemomá.	<i>Mata ffe m elles, &c.</i>

Preterito perf. & plusq. perf.

Ajucamelmá, l, meimomá.	<i>Oxala tivera eu morto, ou matara.</i>
Erejucameimá, l, meimomá.	<i>Tiveras tu morto, ou mataras,</i>
Ojucameimá, l, meimomá.	<i>Tivera elle, Plur.</i>
Yajucá, l, Orojucá meimá, l, meimomá;	<i>Oxala tiveramos nos morto.</i>

Pejucâmeimá, l, meimomá.

Ojucameimá, l, meimomá.

Futuro.

Ajucâmomá.	<i>Oxala mata eu,</i>
Erejucamomá,	<i>Mata tu,</i>
Ojucamomá,	<i>Mata elle,</i>

Plur.

Arte da lingua Brasilica.

Plur.

Yajucamomā, l, Orojucamomā. Matem
mos nos.

Pejucamomā. Mateis vos.
Oucamomā. Matem elles.

Modo Permissivo.

Presente.

Tajucá. Mate eu, l, mas que matei

Teresjucá. Mas que mates tu.

Tojucá. Mate elle embora.
Plur.

Tyajucá, l, Tojucá. Mas que matemos.

Tapejucá. Mas que mates vos.

Tojucá. Matem elles, mas que matei

Imperfeito.

Ajucamo. Eu matara, ou mataria.

Erejucamo. Tu matarias.

Ojucamo. Elle matara, os mataria:
Plur

Arte da lingua Brasilica.

Plur.

Vajucamo, l, Orojucamo. Nos matariam
mos.

Pejuamo. Vos matarietis.
Ojucamo. Elles matariaõ.

Preterito perf. & plusq. perf.

Ajucaumanmo, l, ajucaumanbeemo. Ia
eu teria morto.

Erejucumanmo. Ia tu, &c.

Ojucumanmo. Ia elle entao teria morto:
Plur.

Yajuca, l, O-ojucumanbeemo. Ia nos
entao teriamos morto.

Pejucaumanmo. Ia vos outros, &c.

Oucaumāmo. Ia elles, &c.

Futuro.

Tajucane. Matarei eu embora:

Erejucane. Mataras tu.

Tojucane. Matara elle.

Plur.

Arte da lingua Brasílica.

Plur.

Torojucane.	Mataremos nos.
Tapejucane.	Mataríssimos.
Tojucane.	Matai: aos elles.

Chamase este modo perm fámos por que o significar ha o direito permitindo que se façã as coisas; ou como pedindo licença para as fazer. E ainda que no artigo tenha semelhança com o Imperativo; com tudo não significa mandando fazer. ¶ Nos modos, & tempos seguintes, se perdem os artigos, o que se deve muito notar.

Modo Conjuntivo.

Presente, Imperfeito, Preterito;
Plusquam perf. Futuro,

Iucareme. (Quando, Porque, Como, Se.)
Eu mato, mataua, matei, matara, matafse, matar. Tu matas, matauas, matafse, mataras, matares. Elle mata, mata-

ua,

Arte da lingua Brasílica.

ua, matou, matara, matar. Nos matamos, matauamos, matamos, mataramos, matarmos. Vos, &c. Ellos, &c.

Modo Infinitivo.

Presente, Imperfeito.

Iucá. Matar, ou que mato; & matahá: matai, & matauas: matamos, & matauamos: matais, & matauiss: mataõ, & matauaõ.

Preterito, & plusquam perfeito.

Iucaagoéra. Que matei, & matara, matafse, & mataras: mateus, & matara: matamos, & mataramos: matafses, & matares: mataraõ, & tigubão morto;

Eucaro.

Futuro perfeito, & Supino em, Tum.

Iucaãoama. Pera auer de matar: ou que ei, às, à; auemos, aueis, auade matar.

Futuro imperfeito,

Lucaramboéra. Que ouuera eu de matar, mas não matei; Que ouuera tu: euuera; ouuera mos; ouuera is; ouuera o elles de matar; mas não aconteceu.

Supino passiuo, ou participio passissimo:

Yjucapyrá ma. Pera si matar: cosa que ade ser morta: digna de ser morta.

Cerundio, & Supino.

Iucabo. A matar; Pera matar: & matado. Pel:

Arte da lingua Brasiliaca.

Pola conjugação acima posta se conjugão todos os verbos de artigo A, ou Ai. Os sejão Actiuos, ou Passiuos, ou Neutros, Absolutes Simples, ou compostos; que toda esta variedade ha de verbos. Sò tem duas diferenças os Actiuos, de todos os mais nomeados, a que chamamos Nãoactiuos. A primeira diferença he, que sô rios Actiuos nasce o supino pas iuo, ou participio em yra, cõ sua variedade de tempos; como do verbo Ajaca, yjucapyra, o que he morto. Yjucapyroéra, o que foi morto. Yjucapyráma, o que ha de ser morto. Yjucapyramboéra, o que ouuera de ser morto, mas não fui.

A segunda diferença he, que os gerúndios dos Actiuos tem húa sò terminação para todas as pessoas, & ambos os numeros tem artigo, & todos os mais gerúndios tem varios artigos para as pessoas, & numeros. E os verbos de Pronome, xe, tem t. mbem sua variedade de pronomes no principio. Os artigos do gerúndio

Arte da lingua Brasílica.

gerundios dos verbos Não actiuos, são os seguintes. Gui, E, O. Piar. Y., I, Ord. Pe, O. Sejamos exemplo o gerundo do verbo neutro Apac, que significa acordar.

Guipaca.	Acordando eu.
Epaca.	Acordando tu.
Opaca.	Acordando elle.
	Plur.

Yapaca, I, Oropaca. Acordando nos.
Pepaca. Acordando vos.
Opaca. Acordando elles.

Da ultima letra, em que se acabão os gerundios de todos os verbos, dirímos adiante nas annotações gerais.

Conjunção do verbo negativo.

Pera negarmos qualquer cousa nessa língua, se vfa de varios modos de negações, todas anñeixas ao verbo, compunçandose com ellas, & com o verbo affirmativo ou outro verbo negativo, com i ou u no. ade-

Arte da lingua Brasílica.

riedade de modos & tempos como iremos vendo. E todos os verbos se negão da mesma maneira. F note-se que as negações começão pola letra N. E també admitem a letra D, depois de N, vt Najucai, ou Ndajucai, ou com o D, sonete, Dajucat.

Modo Indicativo do verbo negativo.

Presente. Imperf. Preterito.
Plusquam perf.

Najucai.	Eu não mato, mataua, &c.
Nilerejucat.	Tu não matas, &c.
Ndojucat.	Ele não mata, mataua, &c.
	Plur.
Ndyajucai, I, Norojucai.	Nos não matamos.
Napejucai.	Vos não matais.
Najucai.	Ellas não matam.

Annos.

Annotação.

Quando negamos com esta regraçāo (Ainda não) que denota auerse ainda de fazer a coufa, que não se fez, vſas desto modo de fallar: (Daei ranhe) & tem sua variedade de pessoas da maneira seguinte.

Ndaeiranhe. Ainda eu não.
Ndereiranhe. Ainda tu não.
Ndeiranhe. Ainda elle não.
Ndiaeiranhe, I, Ndoroeriranhe. Ainda nos não.

Napejeiranhe. Ainda vos não.
Ndeiranhe. Ainda elles não.

Como qual modo de fallar se poem necessariamente o verbo no gerundio entremetido no n̄ evo destas duas partículas. Ndaei --- ranhe; vt

Ndaeigaiapacaranhe. Ainda eu não acordas.
Nderei epacaranhe. Ainda tu não acordas.

C

Ndae

Arte da lingua Brasilica.

Ndeiopsacaranhe. Ainda elle não.
Ndiseiyapacaranhe. Ainda nos não. I,
Ndoroicioropacaranhe.
Napejei pepacaranhe. Ainda vos não
acordastes.
Ndei opacaranhe. Ainda elles não,
&c.

Futuro negativo.

Najucaixocene. Eu não matarei.
Ntrejucaixocene. Tu não mataras.
Nojucaixocene. Elle não matará.
Plur.

Ndiajucaixocene, I, Ndorojucaixocene
Nos não mataremos.
Napejucaixocene. Vos não matareis.
Nojucaixocene. Elles não matarão.

Modo Imperativo negado.

Presente.

Ejucâume. Não mates tu.

Toju-

Arte da lingua Brasílica. 15

- Tojucaume. Não mate elle.
Plur.
- Tiajucáume. Não matemos nos, & vos.
- Pejucáume. Não mateis vos.
- Tojucaume. Não matem elles.

Futuro, ou modo mandatino.

- Terejucaumene. Tu não matarás.
Plur.
- Tapejucaumene. Vos não matareis.

Modo Optatus negativo.

Presente. Imperfeito.

Najucaixoetemomā. Oxala não matára eu, ou mataffe.

Nderejucaixoetemomā. Não matáras tu

Nojucaixoetemomā. Não mataffe elles.

Plur.

Diajnai, l; doroucaixoetemomā. Não mataffemos nos.

C 2

Napc-

Arte da lingua Brasílica!

- Napejucaixoetemomā. Não matareis vos.
- Nojucaixoetemomā. Não matafie elles.

Preterito. & Plusquam perf.

- Najucaixoemcimā, l, meimomā. Oxala
não ti uera eu, ou ti uesse morto.
- Nderejucaixoemcimā, l, meimomā. Não
ti ueras tu morto.
- Nojucaixoemeimā, l, meimomā. Não
ti uera elle, ou ti uesse morto.
- Plur.

- Nijucaixoe, l, ndorejucaixoemeimā, l,
meimomā. Não ti uessemos nos.
- Napejucaixoemeimā, l, meimomā. Não
ti uesséis vos morto.
- Nojucaixoemeimā, l, meimomā. Oxala
não ti uesssem elles morto, &c.

Falando polos tempos, Imperfeito,
Perfeito, & Plusquam perfeito; pode-se
mett: a partícula, Aérem e. i. Então.

Futuro.

Futuro.

Najucaixoeomomā. Praza a Deos
que não mate eu.

Nderejucainaemomā. Que não mates
tu.

Nojucaixoeomomā. Que não mate elle;
Plur.

Ndiajucai,l, ndorojucainaemomā. Pra-
za a Deos que não matemos nos.

Napejucainaemomā. Que não mateis
vos.

Nojucainaemomā. Que não matem elles,

Modo Permissivo negativo:

Presente.

Tajucáunse. Não mate eu.

Terejucauamē. Não mate tu.

Tojucaume. Não mate elle.

Plur.

C 3

Tajucauamē

Arte da lingua Brasilica.

Tiajucauame, l, Torojucaume. Não
matevios.

Tapejucauamē. Não mateis vos.
Tojucaume. Não matem elles.

Imperfeito, Preterito, & Plusq. perf.

Ndajucaixoemo, l, ndajucaixoebeemo;
Eu não matara, ou tiuera morto.

Nderejucajoemo, l, xoebeemo. Tu
não mataras, ou terias morto.

Ndojucaixoemo, l, xoebeemo.
Plur.

Diajucainaemō, l, ndorojucainaemō, l,
xoebeimo. Nós não mataramos.

Napejucainaemō, l, xoebeemo. Vos não.
Nojucainaemō, l, xoebeemo. Elles não.

Aqui se podem tambem ajuntar as
particulas Vman, Vmoan, Aerème : ve
najucaixoeumanbeemo Aereme. Não
tiaera eu al nda entao morto, &c.

Final.

Taju-

Arte da lingua Brasiliaca.

Tajucaumene.	Não matarei eu.
Terejucuamene.	Não matara isto.
Tojucaumene.	Não matara elles.
	Plur.
Tiajucaumene, l, Torojucaumene,	Não mataremos nos.
Tapejucaumene.	Não matareis voi.
Tojucaumene.	Não matarão elles.

Modo Conjuntivo negativo.

*Presente, Imperfeito, Preterito,
Plusquam perfeito.*

Iucaeyme. (*Quando, Porque, Como, Sc.*)
Eu não mato, mataua, matei, matara, ma-
tasse, matar. Tu elle, nos, vos, elles.

Modo Infinitivo negativo.

Presente. Imperfeito.

Iucaeymá. Não matar, ou que não mato;

C 4

não

Arte da lingua Brasiliaca:

não mataua; não matas, não matauas;
não mata, não mataua; não matamos;
não matauamos; não matais, não mata-
veis; não matao, não matauaõ.

Preterito, Plu/quam perf.

Iucaeymagoera,l, Iucaagocreyma. Não
ter morio; ou que não matei; não matá-
ra; não mataste, &c.

Futuro perfeito, & Supino.

Iucaeymaõama,l, Iucaaõ ameyma. Pera-
não auer de matar; A não matar, pera-
não matar. Eu, tu, elle, nos, &c.

Supino prssimo, & Participio passimo.

Yjucaprycymaõama, l, Yjucapryrâmey-
ma. Causa que não ha de ser mor-
ta; digna de senão matar.

Gerundio,

Cerundio, & Supino actiuos.

Iucaeyma. *Anão matar.* *Pera não matar.*

Cerundios dos verbos não actiuos.

Todos os gerundios dos verbos, que não são actiuos se negaõ com esta dição (Eyma) no fim: vt

Guipac-eyma. *Não acordando eu.*

Epac-eyma. *Tu.*

Opac-eyma. *Elle.*

Plur.

Yapac-eyma, l, Oropac-eyma. *Nos.*

Pepac-eyma. *Vos.*

Opac-eyma. *Elles.*

Annotação sobre estas Negações.

Bem se deixaver a variedade destas negações, O indicatiuo no Presente, Imper

Arte da lingua Brasilica.

Imperfeito, Preterito, & plusquam perfeito se nega pondo no principio, antes do artigo algúia das letras N,D, ou ambas juntas Nd. E no fim a letra i, vt Ajucá. Najucái, l, dajucai, l, ndajucái. Nde. rejuçai, &c.

E se ajuntarmos no fim do verbo esta diçao, Eymí, seraõ duas negações, que assit maraõ: vt Ajucá, eu mato. Najucái, não mato. Najucaeymi, não deixo de matar. Aimonhang, Eu faço. Naimonhang-i, não faço. Naimonhang-eymi, não deixo de fazer.

O futuro deste Indicatiuo se nega, metendo esta syllaba xo, l, xoé, antes da syllaba Ne; vt Ajucane, matarei; Najucaxoene, não matarei, l, Najucaixone; outros dizem, Najucáikoerine; metendo tambem a syllaba, ri.

O Imperatiuo negase com a diçao, vme: vt Eiucaumé, não mates tu.

O Optatiuo se nega com as letras N,D, no principio do verbo; & despois ajunta esta diçao xoé, l, xoer, antes da diçao

Arte da lingua Brasílica.

19

diçaõ, Temomá, I, meima, I, meimomá;
vt Najucaixoetemomá.

O permissiuo negase com a diçaõ
vme; & no futuro, vmené

O Conjuntiuo se nega com a dição,
Eymé, no fim.

O Infinitiuo, & mais tempos seguin-
tes, se negão com a dição Eyma, no
fim.

As letras N, D, Nd, quando no prin-
cipio do verbo achão letra consoante,
tomão consigo a letra A: vt Napeju-
cai, &c.

SE-

Arte da lingua Brasílica.

SEGUNDA

CONIVGACAM

gcral dos verbos, que
começaõ per pro-
nomp, Xc.

Modo Indicativo Affirmativo

Tempo presente, Imperfeito;
Preterito, Plusq. perf.

X	Emenduar.	<i>Eu me lembro.</i>
	Demaenduar.	<i>Tu te lembras.</i>
	Ymaenduar.	<i>Elle se lembra.</i>
	Plur.	

Yandemænduar, l, Oremænduar, Nos
nos lembramos.

Pemænduar.	<i>Vos vois lembrais.</i>
Ymaenduar,	<i>Elles se lembraõ.</i>

Nega-

Negativo.

Naxemaeindua:i.	Eu não me lembro:
Nademaenduari.	Tu não te lembras.
Nymaenduari.	Elle não se lembra.
	Plur.
Diandemāenduari, l,	Doremāenduari.
Nos não nos lembramos.	
Napeimāenduari.	Vos não vós lembrais.
Nymaenduari.	Elles não, &c.

Aqui entra também, o que dissemos
na primeira conjugação das particulares,
Vman, Vmoar. Acerne, & da negação
Dacitanhe, derivada polas pessoas, &
com o verbo no gerundio: vt Daci xe-
maenduarmo ranhe; ainda me não le-
bro, ou lembrei. Dereidemāenduarmo
ranhe: Ainda tu não, &c.

Annotação.

Sobre as terceiras pessoas destes ver-
bos de pronomes, se ha de notar - que
é comum das talas terceiras pessoas, he-
começarem

Arte da lingua Brasílica.

começarem pola letra Y: vt Xemaen-
duar, ndemaenduari, ymaenduari. Xe-
angaturam, deangaturam, yangaturam,
&c.

Exceituáse porém desta regra os ver-
bos, que despois do pronome Xe, tiverem
a letra R, imediatamente, a qual letra
R, se muda em ç, com zéura na terceira
pessoa: vt Xeropar, nderopar, çopar. an-
dar perdido. Xeroçang, nderoçang, ço-
çang, ser focegado, &c.

Since verbos com tudo, que tem R,
imediatamente despois do pronome
xe. Na terceira pessoa não tomão ç, mas
guardaõ a regra geral, tomando y; & saõ
os seguintes. Xerob, sou amargoso; xe-
rò, sou vesgo; xerurú, estou inchado.
Xeryir, tenho sobrinhos por parte de mi-
nhos irmãos; xeroygçang, estou frio. Cu-
jis tres pessoas saõ as seguintes. Yrob,
yro, yrutú, yir, yroygçang.

Também se exceituão daquella pri-
meira, & da segunda regra, os verbos
compostos de nomes, cuja primeirale-

Arte da lingua Brasilica.

31

tra T, fica na terceira pessoa, ainda que na primeira, & segunda pessoa se mude em R, immedioato ao artigo: vt, dcste nome Tuba, se forma, & compõe este verbo, xerub, que quer significar, Eu tenho pay. E ainda que nas primeiras pessoas tenha R, immedioato ao pronomne xe, xerub, ndeub. na terceira pessoa faz, Tub, elle tem pay, &c.

Futuro.

Xemaenduarine. *Eu me lembrarei.*

Ndemaenduarine. *Tu.*

Ymaenduarine. *Elle.*

Plur.

Yandemaenduarine, l, Oremaenduarine.

Pemaenduarine. *Vos.*

Ymaenduarine. *Elles.*

Negativo.

Naxemaenduarixoe. *Eu não me.* &c.

Nádemacnduarixoe. *Tu não.*

N, ma.

Arte da lingua Brasilica.

Nymaenduarixoe. *Lile não.*

Plur.

Ndiandemaenduarixoe, l, Ndoremaenduarixoe. *Nos não.*

Napemaenduarixoe. *Vos não.*

Nymaenduarixoe. *Elles não se lembraram.*

Modo imperativo.

Presente.

Demaenduar. *Lembre-se tu.*

Timaenduar. *Lembre-se elle.*

Plur.

Tiandemaenduar. *Lembremonos.*

Pemaenduar. *Lembrai vos.*

Tamaenduar. *Lembremselos.*

Negativo.

Demaenduarum. *Não te lembres tu.*

Timaenduarum. *Não se lembre elle.*

Plur.

Arte da lingua Brasilica. 22
Pur.

Tandemaenduarume. *Não nos lebremos.*
Tapemaendua:ume. *Não vos lembrai.*
Timaenduarume. *Não se lebrem elles.*

Futuro.

Tandemaenduarine. *Lembareas.*
Plur.

Tapemaenduarine. *Lembraroseis vos.*
Negativo.

Tandemaenduarumene. *Não te lebraras.*
Plur.

Tapemaenduarumenc. *Não vos lem-
brareis.*

Modo Optativo.

Presente. Imperfeito.

Xemaenduartemomā. *Oxala me lembrá-
ra eu, ou me lembresse.*

Ndemacnduaritemomā. *Te lebraras tu.*
Ymaenduartemomā. *Se lebrara elle.*
Plur.

D

Yido

Arte da lingua Brasilica

Yandemaendua:i, Oremenda:temo-
mā. *Oxala nos lembaramos, ou lem-
brassemos.*

Pemaenduartemomā. *Vos lembrai vos.*
Ymaenduartemomomā. *Se lembraõ
elles.*

Negativo.

Naxemaenduarixoetemomā. *Oxala mi-
não lembra eu, ou me lembresse.*

Nandemaenduarixoetemomā. *Não ti-
lembras.*

Nimaenduxixoetemomā. *Não se lem-
brara elle.*

Plur.

Diandemaenduarixoetemomā, I, doré-
maenduarixoetemomā. *Oxala nos
não nos.*

Napemaenduarixoetemomā. *Vos não le-
brareis.*

Nimænduarixoetemomā. *Se não lem-
braraõ.*

Preterito

Preterito, Plusquam perf.

Xcmaenduarmeimā, l, meimomā. *Oxala*
me t uera eu, ou me tiuesse lembrado.
Demaenduarmeimā, l, meimomā. *Tu.*
Ymaenduarmeimā, l, meimomā. *Elle.*
Plur.

Yandemaendu: rneimā, l, meimomā. l,
Oremaenduarmeimā, l, meimomā.
Nos.

Pemaenduarmcimā, l, meimomā. *Vos.*
Ymaenduarmcimā, l, meimomā. *Elles.*

Negativo.

Naxemāendu: rixoemeimā, l, meimomā.
Oxala me nō tinera eu, ou tiuesse le-
mbrado.

Nandeinaendu: rixoemeimā, l, meimo-
mā. *Tu.*

Nymaendua: rixoemcimā, l, meimomā.
Elle.

Plur.

Dyandemaendu: rixox. l, Doremach tu-
D a ai

Arte da lingua Brasilica.

arixocme nā, l, meimomā. *Nos?*
Napemaendu: rixoemeimā, l, meimo-
mā. *Vos.*
Nymaendu: rixoemeimā, l, meimomā.
. *Elles.*

Futuro.

Xemaenduarmomā. *Praza a Deos que*
me lembre.

Ndemaeenduarmomā. *Que te lembres tu.*
Ymaenduarmomā. *Que se lembre elle.*

Plur.

Yandemaenduar, l, Oremaunduarmo-
mā. *Praza a Deos q nos iébremos nos.*

Pemaenduarmomā. *Que vos lembrais,*
Ymaenduarmomā. *Que se lembrem.*

Negativo.

Naxemāendu: rixoemomā. *Praza a*
Deos que nāo me lembre eu,

Nandemaendu: rixoemomā. *Que nāo vos*
Nymaendu: rioxemomā. *Elle.*

Plur.

Ndiandemaendu: rixox. l, Doremach tu-
D a ai

Arte da lingua Brasílica. 24
maenduarixoemomā. Quenão nos
lembremos.

Napemaenduarixoemomā. Vos.
Nymaenduarixoemomā. Elles.

Modo Permitido.

Presente.

Taxemaenduar. Lembrete eu.
Tandemaanduar. Tu.
Tymaenduar. Elle.
Plur.
Tiandemaenduar, l; Toremaenduar. nos.
Tapemaenduar. Vos.
Timendaenduar. Elles.

Negativo.

Taxemaenduarume. Não me lembre eu.
Tandemaenduarume. Tu.
Tymaenduarume. Elle.
Tiande, l, Toremaenduarume. Nos.
Tapemaenduarume. Vos.
Tymendaenduarume. Elles.

Arte da lingua Brasílica.

Imperfeito, Preterito, Plusquam perf.

Xemaenduarmo, l, Xemaenduar, vman-
mo, l, Xemaenduar beemo. Ia eu mi-
lembalaria, ou mi teria lembrado.

Demaenduarmo, &c. Tu.
Ymaenduarmo, &c. Elle.

Plur.

Yandemaenduarmo, l, Oremaenduar-
mo. Nos.
Ymaenduarmo, &c. Elles.

Negativo.

Naxemaenduarixoemo, l, Naxemaen-
duarixoemanmo, l, Naxemaendu-
arixoebemo. Não me lembalaria
eu; ou não me teria eu lembrado.
Nandemaenduarixoemo, &c. Tu.
Nyendoenduarixoemo, &c. Elle.
Plur.
Ntiandemaenduarixoemo, l, doremaen-
duarixoemo, &c. Nos.

Napemaenduarix *emo*, &c. *Vos.*

Nymaenduari *xocmo*, &c. *Elles.*

Futuro.

Taxemaenduarine. *Lembrem eu.*

Tádemendaenduarine. *Lembrefte tu.*

Timaenduarine. *Lembrefe elle.*

Plur.

Tyandemaenduarine, I, Toremaenduarine. *Lembremonos nos.*

Tapemaenduarine. *Lembra uos vos.*

Tymaenduarine. *Lembremse elles.*

Negativo.

Taxemaenduarumene. *Naõ me lêbre eu.*

Tandemaenduarumene. *Naõ te lêbres tu.*

Tymaenduarumene. *Naõ se lembre elle.*

Plur.

Tyandemaenduarumene, I, Toremaenduarumene. *Naõ nos tembremos.*

Tapemaenduarumene. *Naõ vos lêbreis.*

Tymaenduarumene. *Naõ se lêbre ihei,*

Medo Conjectivo.

Presente, Imperfeito, Preterito,

Plusquam perf. Futuro.

Xemaenduareme. (*Quando, Como, Por que, Se.*) *Me lembro, Lembrava, lembrei, lembraria, lembrasse, ou me lembrei.*

Demaenduareme. *Tu.*

Ymaenduareme. *Elle.*

Plur.

Yande, I, Oremendaenduareme. *Nos.*

Pemaenduareme. *Vos.*

Ymaenduareme. *Elles.*

Negativo.

Xemaenduareyme. *Sem, mas lembro,*

Demaenduareyme. *Se tu,*

Ymaenduareyme, *Se elles,*

Plur,

Plur.

Yande, I, Oremendaureyme. Nos.
Pemaenduareyme. Vos.
Ymaenduareyme. Elles.

Modo Infinitivo.

Presente, Imperfeito.

Xemaenduara. Lembrarme, ou que me
lembro, & lembrava.

Ndemendauro. Lembrareste &c.
Ymaenduara. Lembrarse. &c.

Plur.

Yande, I, Oremendauro. Lembrarmonos.
Pemaenduara. Lembrardesvos,
Ymaenduara. Lembraremse.

Negativo.

Xemaeñduareyema: Não me lembrai,
ou que não me lembro, nem lembrava.

Nde

Ndemendaureyema. Não te lembrei.
Ymaenduareyema. Não se lembra.

Plur.

Yandemendaureyema, I, Oremendaures-
yema. Não nos lembraemos.
Pemaenduareyema. Não vos lebrardeis.
Ymaenduareyema. Não se lembraem.

Preterito. Plusquam perf.

Xemendaurogoera. Terme lembrado,
ou que me lembrei, & lembrava.

Ndemendaurogoera. Tu.
Ymaenduaroera. Elle.

Plur.

Yande, I, Oremendaurogoera. Nós.
Pemaenduaroera. Vos.
Ymaenduaroera. Elles.

Negativo.

Xemendaurogoercyema, I, Xemaeñdu-
arcimagoera. Não me ter lembra-
do,

Arte da lingua Brasilica. 27

do, ou que me não lembre, nem lebrará,
Ndemaenduaragoereyma, l. demaendu-
reymagoera. Tu.
Ymaenduaragoereyma, l, Ymaenduar-
cymagoera. Elle.

Plur.

Yande, l, Oremaenduaragoereyma, l,
Oremaenduareymagoera. Nós.
Pemaenduaragoereyma, l, Pemaenduar
cymagoera. Vos.
Ymaenduaragoereyma, l, Ymaenduar-
cymagoera. Elles não se terem lem-
brado, &c.

Futuro perf.

Xemäenduaraóama. Pera me auer de
lembra.

Ndemäenduaraóama. Pera te aueres.

Ymaenduaraóama. Pera elle se.

Plur.

Yandemaenduaraóama, l, Orimaenduar
aóama.

Pemaen.

Arte da lingua Brasilica.

Pemaenduaraóama.
Ymaenduaraóama

Negativo.

Xemäenduareymaóama, l, xemäendua-
róaíameyma. Pera me não auer de
lembra.

Ndemäenduareymaóama, &c.

Futuro imperf.

Xemäenduaramboera. Que me ouuera eu
de lembra, &c.

Negativo.

Xemäenduaramboereyma. Que me não
ouuera de lembra, &c.

Ctrundio, & Spino;

am.

Xemäend

Arte da língua Brasílica. 28

Xemaenduaramo. Lembrandome eu; A
me lembrar; & pera me lembrar.

Ndemendañaramo. Lembradote tu, &c.
Omaenduaramo. Lembrandoſe elle; &c.
Plur.

Yandemendañaramo, I. Oremendañar-
amo. Nos

Pemendañaramo. Lembrandouos vos, &c.
Omaenduaramo. Lembrandoſe elles, &c.

Negativo.

Xemendañareymamo. Não me lembra-
do eu; ou A me não lembrar. Pera me
não lembrar.

Ndemendañareymamo. Não te lembra-
do tu.

Omaenduareymamo. Não ſe lembran-
do elle.

Plur.

Yaudemendañareymamo, I. Oremenda-
duareymamo.

Pemendañareymamo, &c.

Omaenduareymamo, &c.

*Notese que nos gerúndios o pronomē
nas*

Arte da língua Brasílica.

nas terceiras pessoas sempre se o; assim
nestes verbos de pronomē, como nos
verbos neutros de artigo.

*Da Conjugação de alguns verbos
irregulares.*

De duas maneiras podemos cha-
mar aos verbos irregulares; 1.
ou porque se não viaõ pais q
em alguns tempos, numeros, ou pessoas;
& estes melhor se chamão Defectuos,
porque tem faltas nas tais coisas; mas
nos tempos, que tem, guardão a ordem
das conjugações gerais. Outros são pro-
priamente irregulares, porque tendo
tudo, o que os outros tem, não fazem
suas formações da mesma maneira.

E ha de notar, que as irregularida-
des destes verbos cõumõte só nas ter-
ceiras pessoas do presente do Indi. ativo:
& pelo conseqüente nos modos, & tem-
pos que se formaõ das tais terceiras pes-
soas

Arte da lingua Brasilica.

29

soas: como são o Conjuntivo, Infinitivo, Gerundios, Sepinos, & verbais, como veremos: de cuja formação trataremos adiante em seu lugar. Aqui conjugaremos em particular os verbos irregulares.

Do verbo N.º. Dizer.

Presente.

Ae. Eu digo.

Erc. Tu dizes.

Ei. Elle diz.

Plur.

Yae, l, Oroè. Nos.

Pejé. Vos dizeis.

Ei. Elles d'zem.

Terceira pessoa relativa. Ycú

Desta terceira pessoa relativa se fá rezaõ adiante na terceira annotação geral das que se dão sobre alguns tempos

Arte da lingua Brasilica.

& formações dos verbos.

Imperativo.

Presente.

Ere. Dize tu.

Tei. Diga elle.

Plur.

Tuc. Diganos.

Pejé. Dizí ves.

Tei. Digo illus.

Conjuntiva.

Infinitiva.

Eramboéra.

Ereme.

E. Eageéra. Erambá.

Eaóama.

Gerundios Sepinos.

Goyabó. Fisbo. Oyabó.

Plur.

Yakabe, l, Orojabo, Pejibe, Oyabo.

Vet.

Arte da lingua Brasilica.

30

Verba. Ejára. O que diz, ou dizia.

Iaba. O que se diz.

Eçaba. O lugar em que se diz.

No mais guarda a conjugação geral,
& seus compostos em tudo o seguem;

Do verbo Ajur. Vir.

Presente.

Ajur. Venbo.

Erejur. Vens.

Oar. Elle vem.

Plur.

Yajur, I, Orojut. Nos.

Pejur. Vos vindes.

Ori. Elles viennent.

Terceira pessoa relativa, Tui.

E

Imperat.

Arte da lingua Brasilica.

Cenâbo, ta, Cenâoama.

Grund. Guytêna, Eina, Oina, Yaina, I,
Oeína, Peina, Oina.

Verbal. Tendaba. Lugar, tempo, ou
modo.

Do verbo Amano, Morrer.

Indicat. Amano, Eremano: O mano;
Yamano, I, Oromano, Pemano, O₂
mano.

Terceira pessoa relativa. Ceôu.

Conjunt. Ceôneme.

Infinit. Ceô, Ceôzgoçra, Ceôrâbo;
era, Ceôbaôma.

Gerund. Guymanomo, Emanomo, Oma
nemo, Yamamoto, I, Oromanomo.

Verbal. Teôçaba. Lugar, tempo, instru-
mento com que se morre.

Fallandose absolutamente, morrendo-
se, Teôneme, morrer, Teô.

Dg

Arte da lingua Brasilica. 31

Ind. pres. Ajub. Eu estou deitado.

Erejub. Oub.

Plut.

Yàjub, l, Orojub. Pejub. Oub.

Terceira pessoa relativa. Tùi.

Imper. Ejub. Toub.

Tiajub. Pejub. Toub.

Conjunt. Tume.

Infinit. Tuba, Tubagaéra.

Tubamboéra. Tubaõ áma.

Gerund. Guytupa. Ejupa.

Oupa. Yajupa, l,orojupa. Cúpa.

Verbal. Tupaba. O lugar, ou tempo, ou modo de estar deitado.

Do vtrbo Ain. Estar deitado.

Indicat. Ain, Erein, Oin:

Yain, l, Oroin, Pein, Oin.

Terceira pessoa relativa. Cenil, Není; mas so no plurar.

Conjunt. Ceneme.

Infinit. Cena, Cenagoéra.

E 2

Cená-

Arte da lingua Brasilica.

Cenâbo, ra, Cenâoama.

Grund. Guytêna, Eina, Oina, Yaina, l, Oreína, Peina, Oina.

Verbal. Tendaba. Lugar, tempo, ou modo.

Do verbo Amano, Morrer.

Indicat. Amano, Eremano: Omano; Yamano, l, Oromano, Pemano, O mano.

Terceira pessoa relativa. Ceôu.

Conjunt. Ceôneme.

Infinit. Ceô, Ceôagoéra, Ceôrâbo-
era, Ceôaõama.

Gerund. Guymanomo, Emanomo, Oma
nemo, Yamamoto, l, Oromanomo.

Verbal. Teôçaba. Lugar, tempo, instru-
mento com que se morre.

Fallandose absolutamente, morrendo-
se, Ceôneme, morrer, Teô.

Dq

Do verbo Aico, Estou, ou tenho ser.

Indicat. Aicò. Eu tenho ser, ou estou.
Ereico, oico. Plur. Yaico, l, Oroico, Peico, Oico.
Terceira pessoa relativa. Cecou.
Conjunt. Falando absolutamente.
Tecoreme, i. Estando-se.
Relativamente, Cecoreme.
Infinit. Teco, Caco. Ceco:goera;
Cecorama, Cecorâboera, Cecoaôama.
Gerund. Guytecobo, Eicobo, Oicobó,
Yaicobo, l, Oroicobo, Peicobo,
Oicobo.
Verbais. Tecoara, O que está.
Tecoába. O lugar.
Composto deste he Aicobé *Fazem bem;*
Guardias regras do seu simples.

Do verbo Aique. Entrar.

Indic. Aique. Eu entro. Ereique, Oique;
Yaque, l, Oroiqie, Peique, Oique;
E 3 Tercer 12

Terceira pessoa relativa. Ceiquêu;
Conjunt. absolute. Ceiquereme.
Relativ. Ceiquereme.
Infinit. Teiquê, Ceique. Ceiqueago:
era, Ceiquerama, Ceiqueramboera,
Ceiqueaôama.
Ceran. Guiqueabo, Eiqueabo, Oique:
abo, l, Oroiqueabo. Peiqueabo, Oi:
queabo.
Verbais. Teiqueara, O que entra.
Teiqueaba. O lugar, ou portai.

Do verbo Aitic. Derribar; actuo.

Indicat. Aitic. Eu derribo.
Ereitic, Oitic. Yaitic, l, Oroitic;
Peitic, Oitic.
Terceira pessoa relativa. Ceitiki.
Conjunt. Ceitikeme.
Infinit. Ceitica, ceiticagoera, Ceitic:
rama, Ceiticaôama.
Gerund. Ceitica.
Verbais. Ceiticara. O que derriba,
Ceiticaba, o lugar.

Do verbo Ajar. Tomar, actiuo.

Indicat. Ajar. Eu tomo. Erejar, Ogoar.
Yajar, l, Orogoar, Pejar; Ogoar.

Terceira pessoa relativa, Tari.

Imperat. Ejar, Togoar, Tiajar, Pejar,
Togoar.

Conjunt. Tar me.

Infinit. Tara, Taragoera, Taramboera.

Sup. Taraōama.

Gerund. Tâ.

Verbais. Taçara, O que toma.
Taçabá. o com que, &c.

Outro verbo Ajar, Estou pegado, he neutro; não he irregular.

Ajar, Erejar, Ojar. Yajar, l, Orojar,
Pejar, Ojar. &c.

Do verbo Apygnò, significa o mesmo q
o verbo latino, Pedo.

Indicat. Apygnò, Ercopygnò. Opygnò.
Yapygnò, l, Oropygnò, Pepygnò,
E 4 Opygnò,

Opygnò, l, Ogoepygnò.

Terceira pessoa relativa, Cepygnò.

Imperat. Epygnò, Togocopygnò. Tia
pygnò, Pepygnò, Togucopygnò.

Conjunt. absolute. Tepygnoremē.

Relatiue. Cepygnoremē.

Infinit. Tepygnò, Cepygnò. Cepyg
norama, Cepygnoramboera, Cepyg
noāama.

Gerund. Guypygnomo, Epygnomo, O
pygnomo, &c.

Verbais. Pygnoçara, Pygnoçha.

Do verbo Apotì.

Apotì, Erapotì, Oguepotì, l, Opotì,
&c.

Terceira pessoa relativa, Cepotiu.

Imperat. Epotì, Toguepotì.

Conjunt. Tepotireme, Cepotireme.

Infinit. Tepotì, Cepotì, Cepotiagoe
ra, &c.

Gerund. Guipotiaabo, Epotiaabo, Opo
tiabo, &c.

Verbais. Potiara, Potiaba.

Arte da lingua Brasilica.

34

Do verbo Aço. Eu vou.

Aço, Ereço, Oçó, &c.

Terceira pessoa relativa. C, ou
Imperat. Ecoái, I, Ecoà, Toço Pocoái;
I, Pocoá.

Conjunt. C, orçme.

Infinit. C, o.

Gerund. Guyxobo, Ecobo; Oçobo, &c.

Verbais. coara, coába.

A rezaõ da variedade das letras das terceiras pessoas relativas, que combinão com as do Conjuntivo, & Infinitivo, se verá melhor adiante nas annotações gerais, que pomos sobre os verbos.

Da irregularidade de alguns verbos ativos, que despois do artigo tem imediatamente alguma destas syllabas Ra, Re, Ro, Ru, ve
Araço, Areco, Aroquer, Arur.

Desta sorte de verbos fomos mencionados adiante; mas porque só também

Arte da lingua Brasilica.

irregulares, ainda que guardaõ entre si mesma ordem, poremos aqui húa conjâncão delles, fazêdo somente menção de suas irregularidades, nos modos, & tempos em que as tem.

Do verbo Araço. Eu levo.

Indicat. Araço, Ereraço, Ogueraço;
Yaraço, I, Orogueraco, Peraço,
Ogueraço.

Imperat. Eraço, Togneraco.

Conjunt. Ceraçoreme.

Infinit. Ceraço, Ceraçagoera, Ceracorama; Ceraçoramboera;
Ceraçoadama.

Gerund. Ceraçobo.

Verbais. Ceraçoara, o que leua, I. Ceraçocara.

Partic. passivo. Ceracopirá, Cousa leus
a. Ceraçopyroera; Ceraçopyrama;
Ceraçopyranoera.

Do verbo Sum, es, fui.

Não

Não na esta lingua verbo algum particular, que propriamente responde ao verbo Sum es fui, la ino; mas só falta se supre bem com o pronome X.

Tres são as significações do verbo Sum s. Ser, Estar, Ter: vt Sum, eu sou, ou estou; & também, Est mihi pater, eu tenho pay. Pera a significação de estar, temos nesta lingua o verbo Aicò, de q fizemos menção entre os irregulares; o qual também significa Ser; & principalmente o seu composto Aicabé, que significa Estou viuo; estou sao; estou presente; tenho ser, &c.

Acerca do pronome Xe, se ha de saber, qiz elle propriamente significa o mesmo que no latim, Ego; & assim o mesmo dizer, Xe, nde, y. Plur. Yande, I. Ore, Pe, Y. que dizer, Ego, tu, ille. Plur. Nos, vss, illi.

Segundariamente, o mesmo pronome Xe, significa tambem o possessivo. Mens, ncz, meum. Nde, Tuus, tua, tuas. Y, significa, Lilius, Yande, I, Ore, Noss.

nôstra, nostra. Pe, Vene, vestra, ve- strum. Y, Illorum, illa: um, illorum.

Na primeira significação, em que o pronome Xe, responde a Ego; ajuntando-lhe qualquer nome adjetivo, forma o verbo Sum. vt, Catu, significa eu ia b:a, Xecat, eu fui bom. Pochi significa coisa má, ou feia, ou suja. Xepochi; eu sou má, ou feio. Angatu- ram, virtude, Xeangaturam; Sou vir- tuoso. Nie angaturam, tu es virtuoso. Yangitaram, elle he virtuoso. Yande angi uram, nos, Peangaturam. vos sois virtuosos. Yangutaram. elles, &c.

Na segúia significação, em que o pró- nom: Xe significa o mesmo, que Meus, mea, meum; ajuntando-lhe qualquer nome substantivo de coisa possuída, forma o mesmo verbo Sum em estoutro sentido de Ter, ou Possuir alguma coisa. vt. Cig, māy; Xecig, tenho māy, Co- ss; Xeco, tenho rossa. Tuba, pay; Xe cub, tenho pay, mudado o T, em R, na-

composiçāo: cuja rezāo se entenderá despois quando tratarmos dos relativos, & conjugaremos hum verbo, como os outros desta maneira. Xeco, eu tenho rossa: yandeco, I, Oeco, no temos rossa: Peço, vos tendes rossa: ycò, elles a tem, &c.

Notesc com tudo nesta composiçāo, & formação deste verbo, que quando o nome, que se ajunta com o pronome xe, Tem o asser to na penultima ; entam na composiçāo perderà a vltima em todos os tempos, saluo o infinitivo, vt Este nome Angaturāma, tem o allento na penultima; formando o verbo Sum, hade dizer, xeangaturam, & perde a vltima letra A. Ndeamgaturam, Yande angaturam, &c. no infinitivo, Angatuz rama,

Das oito partes da oração. Nome, Pronome, Verbo, Particípio, Preposição, Adverbio, Interjeção, Conjunção.

A Vendo de tratar de cada húadas oito partes da oração, tem o primeiro lugar o tratado da

Divisão do nome em cōmum.

Todos os nomes nesta lingua se resumem em Sustantivos, Adjectivos, Absolutos, Verbais, Pufefluos, Relativos, Comparativos, & Superlativos.

¶ Sustantivos saõ os que podem estar na oração los per si com overbo; vt Abâ omano; hum heo em merreco.

Adjectivos saõ os que não podem estar na oração sem sustantivos, clara, concretamente; vt Tinga, coufa bráca.

Absolutos saõ os que não nascem dc

de algum verbo: vt Uca, casa; ybyriá, pao.

Verbais saõ os que nascem de alguns verbos: vt Iucaçara, o matador, do verbo Ajucâ, matar. Iucacaba, o instrumento de matar.

Estes verbais saõ comumente em tres maneiras; huns acabados em Ara, ou Ana: outros acabados em Aba. Os terceiros em yra. Assi como do verbo Ajucâ. Iucaçara, o matador. Iucaçaba, o instrumento, ou lugar, ou tempo, ou modo de matar. Yjucapyra, a coufa morta.

E estes verbais em yra, sempre saõ passiuos; E nascem somente de verbos actiuos, & não doutros. E tem diferentes tempos presente, preterito, & futuro: vt Yjucapyra, o que he, ou era morto. Yjucapyroera, o que ha de ser morto, ou digno de o ser. Yjucapyramboera; o que ouuera de ser morto, mas não foi. Todos estes verbais tem suas regras de como se formão, de que diremos adiante.

Possessiuos saõ aquelles pronomes,

de algum verbo: vt Uca, casa; ybyriá, pao.

Verbais saõ os que nascem de alguns verbos: vt Iucaçara, o matador, do verbo Ajucâ, matar. Iucacaba, o instrumento de matar.

Estes verbais saõ comumente em tres maneiras; huns acabados em Ara, ou Ana: outros acabados em Aba. Os terceiros em yra. Assi como do verbo Ajucâ. Iucaçara, o matador. Iucaçaba, o instrumento, ou lugar, ou tempo, ou modo de matar. Yjucapyra, a coufa morta.

E estes verbais em yra, sempre saõ passiuos; E nascem somente de verbos actiuos, & não doutros. E tem diferentes tempos presente, preterito, & futuro: vt Yjucapyra, o que he, ou era morto. Yjucapyroera, o que ha de ser morto, ou digno de o ser. Yjucapyramboera; o que ouuera de ser morto, mas não foi. Todos estes verbais tem suas regras de como se formão, de que diremos adiante.

Possessiuos saõ aquelles pronomes,

Os segundos possessivos se ajuntão com os infinituos dos verbos actiuos sem accusatiuo, & significão, não a acção, ou significação dos mesmos verbos actiuos: mas a causa sobre que cae sua acção. vt: Xeremijucá, a causa que eu matei; Xeremimondo, a causa que eu mando. s. o presente, ou o pagem, Detremimondo, o que tu mandaste; Cemimondo, o que elle mandou, Pedro remimondo, o que Pedro mandou; & no reciprocó, Oguemimondo; mas o que pertence a isto, abaixo diremos nos reciprocos.

De nomie Relatiivo.

Relatiuos saõ os seguintes: A e, Aéae, Aeiae, significão, esse mesmo, esse; esse de que fallamos.

Situem também de relatiuos em liga de Qui, quæ; quod, estas tres letas Y, C, T. A letra C, ha de ter zeura cada húa dellas se ajuta cõ seu genitivo nome, qüremos vêdo por algúas regras.

Primeira regra.

Tes os nomes, que começão por ç, com zeura, sendo relatiuos conferuado mesmo ç: vt, çaba, a peuujem, ou pena miuda do passaro; Xeraba, minha pena; Náeraba, tua pena; çaba, sua pena. Se o nome, que aiua de ser relatado, estâ presenteia mediato antes do ç, mudase em R, como vemos. Guitaraba; a pena do passaro; çaba, a sua pena.

Segunda regra.

Todos os verbos actiuos, (& não outros) que se começão per ç, com zeura, conferuão o tal ç, quando ficão relativamente. s. quando o accusatiuo não fica immediatamente antes. vt, Baecatu ace Tupáraucuba; Baecatu Tupá ace cancuba. Sendo accusatiuo do verbo caucuba, o nome Tupá, na primeira oração fica immedio ao verbo, & mudase

do verbo em r: Ena seguuda oração por não estar o accusatiuo, Tupá, immediato ao verbo, falase por relatiuo & por isso fica o ç, caucuba por relatiuo.

Princira exceição das duas regras sobreditas.

Exceituaõse destas regras os nomes seguintes, que começando se por ç, com zeura, falando se delas relativamente, mudaõ o ç, em x, & não em r, tomando y, por relatiuo.

Cebac, manteimento; Yxebac, o seu manteimento.

Cumara, inimigo. Yxumara, o seu inimigo.

Cig, máy; Yxig, sua máy.

Cyra, tia materna, Yxyra, sua tia materna.

Cibá' testa; Yxibá, sua testa.

Cira, enxada; Yxira, sua enxada.

Cama, corda; Yxama, sua corda.

Cuguaragig, o namorado; Yxuguaragig.

Segunda exceição.

T rão se também daquellas duas regras os infinituos dos seguintes seis verbos actiuos: os quais nunca mudão o ç, em r, ainda que lhe fique o accusatiuo immediato, & fallando se relativamente, mudaõ o ç, em x, tomando y, por relatiuo.

Ayocib, alimpar, infinituo, Ciba, Nhaé ciba, alimpar o prato; Yxiba, alimpalo.

Ayococ, picar: ou dar de ponta, C,oca; Yxoca, picalo.

Ayoçub, visitar C,uba; Yxuba, visitalo.

Aixoo, conuidar a banquetes, C,oò,

Yxoò, conuidalo.

Aixuú, morder: C,uú; Yxuù, mordelo.

Aixuban, chupar, C,ubana, Yxubana;

chupalo.

A estes imitaõ todos os verbos neutros, que se começao por ç, com zeura, que

Que nunca mudão o ç, em r. E quando se poem relativamente, tomaõ y, por relatiuo, & mudão o ç, em x. vt Aço, you; C,o, ir; Yxo, a sua ida, o seu ir.

Tambem as preposições seguintes tomaõ y, por relatiuo dos nomes, que regem, & mudão o ç, em x. C,ui, de; Yxuidelle. C,oce, eincima, Yxoce, emcima delle.

C,upe, rege datiuo, Yxupe, a elle.

Advertase aqui, que quando y, ie an-
tepõe à letra ç, com zeura, o tal ç, se
muda sempre em x, na mesma diâa,
ou seja simples, ou composta; & ainda
que seja y, relatiuo, vt Afoçõ, yxo.

Terceira regra por ordem.

Todos os nomes começados por T, quando se poem relativamente, mudão o T, em ç, com zeura. Teté, corpo; Pedro rete, corpo de Pedro: Cete, seu corpo. o T, ou ç, se mudão em r, fican-
do ne atras imnediato o nome, que
não de relatar, ou possesiuo, vt Xer-
cę, meu corpo, Pedro rete.

*Primeira exceição desta terceira
regra.*

Tirão-se desta regra os seguintes co-
meçados pola letra T, os quacs conser-
vão o T, por relatinho.

Tuba. Pay, & seu pay.

Tamuya. Auø, seu auo.

Taygra. Filho.

Tagira. Filha.

Tiquyira. Irmaõ mais velho.

Tybyra. Irmaõ mais moço.

Tequéra. Irmã mais velha.

Tubixába. Cousa grande.

Tenicém. Cousa cheia.

Tyg. Licor, caldo, sumo.

Tycù. Cousa liquida.

Taya. O queimar da pimenta.

Turuçú. Cousa grande.

Tinga. Cousa branca.

Estes tres derradeiros não mudão o T, em R, ainda que lhe fique atraç imme-
diato o nome, que quião de relatar: vt
Xetaya;

Xetaya : Cunumí turuçu. Oetinga. Os precedentes mudão o C, em R. vt Pedro suba.

Segunda exceção da terceira regra

Os seguintes se começão todos pola letra T, & relativamente postos, conservão o T, & tomão Y, por relatiuo, vt Tecocuaba, entendimento. Yteccocuaba, o seu entendimento.

- Tyg. Ourina.
 Taba. Aldea.
 Tapera. Aldea destruida.
 Tapyiya. O barbaro.
 Tapuya. A choupana.
 Tyba. Frequencia de alguma cousa.
 Tubyra. Pô de alguma cousa.
 Téinhea. Fabulas.
 Tuibaé. O velho.
 Tagoayba. Fantasma.
 Tupá. Deos.
 Tyra. O conduto.
 Tirâ. Arrepiamento dos cabellos.
 Tatâca, Húa rã.

- Titica. O palpitar.
 Tutúca. Palpitare, ou cair a fruta;
 Tybytaba. As sobrancelhas.
 Têna. Estar fixa a coufa.
 Tecocraibôra. O medroso fugitivo;
 Túrga. O bicho do pé.
 Febira. Onfando.
 Tutira. O tio materno;
 Tinga. Coufa fastidiosa. Este ficasse cõ o T, por relatiuo, & não tomay, né ç.
 Tyapira. Mel liquido. Este muda o T, em i, mas no relatiuo conserva o T, & tomay. Ytyapira,
 Ajuntaõse a estes todos os nomes de animais, de frutis, de eruas, de matérias: os quais todos quando se começão por T, o pão mudão. & tomão y, por relatiuo, vt Tapijra, a Anta; Tagoá, o barro vermelho; Tayaçú, a vaca;

Advertase aqui, que não se diz Xe têpijra minha vaca: Pedro Tayaçú, porco de Pedro; mas xerçimbaba Tapijra; Tayaçú, minha criasão, vacca, porco, &c.

Quarta regra por ordem.

Todos os nomes começados por outras letras, A, B, C, sem zeura, &... tomão Y, por relatiuo, vt Angaturama, a bondade. Yamgaturama sua bondade. Cò, rossi, Yéö, &c.

Exceção desta quarta regra!

Desta quarta regra se tiraõ os seguintes nomes, os quais começão por outras letras, & tomão ç, com zeura por relatiuo: & se começarem por consoante, tomão por relatiuo as syllabas, ca, l, ce, in, teiras, & oç, se muda em r, sicut dolhe atras o nome, ou pronome, que auião de relatar. vt

Ocá, casa. Xeróca, Pedrorócd; relatiuamente, C, òca, sua casa.

Víiba, frecho. C, uliba, sua frecha;

Pé, caminho, Xerapé, C, apé.

Nhaé xerenhaé, cenháé, seu prato.

Nhaúma, xerephauúma, Cenhauúma; barro,

Nimbò,

Arte da lingua Brasílica.

Nimbò. Fio. Xerembô, Cerimbôl
Cú a, Cabaco. xerecuya, cecuya.
Cuiá. Cantiro. xerecuá, cecuá.
Pana ú. Cesto comprido. xerepanacú,
cepana ú.

Moé na,l, Temoéma, xeremo ema, cemo
Metára. Pedra do beijo; xeremetára,
ceme á'a.

Mi:pè. Paó; xeremiapè, cemiapé.
Mimóya. Coula cozida. xermimóia,
cemimoya.

Biará, A coula que se mata para comer;
cassa, ou pescado. Combiara.

Mingáu, papas rallas; xeremingáu, ce-
mingáu.

Mindypyro, papas grossas; xeremindy-
pyro, cemind.

Mixira assadura; xeremixira, cemixira
Viu, vasilha, em respeito de quem a
traz, se diz, Xerepurú, cepu ú. Em
respeito da coula que está dentro da
vasilha, xerurú, cuiú

A vasilha dagoa em respeito de que
bebe por ella, xo yguasburu. Avasi-
lha

Iha em que se come. f. prato, cu ti-
gella, em respeito de quē come nel-
la, xeremiurù, cèmiurù.

Dos Comparativos, & Sisperlativos.

Todos os nomes de sua natureza s.º
positivos; mas com algūas particulas jū-
tas se fazem comparativos, ou superlati-
tivos. v.g. Turucú, cosa grande; xero-
caturuçu, minha casa he grande. Pera
dizermos he maior que a tua, dizemos
assí, xerocaturuçu ete deroca coce, l,
deroca cui. E pera superlativo diremos,
xeroca turuçu ete nhe opacatu oca co-
ce, he muito grande sobre todas as ca-
sas.

Do Reciproco.

O Reciproco achase em nomes, &
pronomes, & verbos. Reciproco cha-
mamos ao modo de fallar, em que as ref-
soas tornaõ sobre si mesmas, ou sobre
suas coulas, de qu: ja fallarão. como
iemos

iemos vendo.

E saõ notas de reciproco as seguintes syllabas. Nho, Yo, Nhe, Ye. O.

As duas primeiras Nho. Yo, quando
compoem, ou se ajuntão a algum verbo
actiuo, sempre denotaõ numero plu-
rar, & communicaçāo de hūs pera com
outros. vt Aimongueta, fallar; Onho-
mongueta, fallão huns com outros, ou
hum com outro. Peyo iucà, vos our-
tros vos matais huns aos outros.

E com alguns adverbios juntos sig-
nificação a mesma communicaçāo, Aôa,
Oyoirunamo, eccou, aquelles estaõ jun-
tos huns com os outros.

Esta syllaba yo, se usa quando algūa
pessoa, ou primeira, ou segunda, ou ter-
ceira, torna sobre si mesma : Atupá
mengueta xeyoece, eu rogo por mim
a Deos. Eimongueta nde deyoece,
Pedro toimongueta oyoecce : eu rogo a
Deos por mim; eu roga porti, & Pedro
gue por si. A frasi he, Atupá mon-
toba rece, rogo a Deos por algue.

E quando

Arte da lingua Brasiliaca.

pera singular, como plurar, & denotao
cair a accaõ de cada pessoa sobre si mes-
ma; vt xe ayeiuca, eu me mato a mim
mesmo; Ore oroyciuca, nos outros nu-
maramos a nos mesmos. i. cada hum se
mata a si mesmo.

E se o veiho, a que qualquer destas
syllabas Nho, Yo, Nhe, Ye, se ajuntaõ
começar por ç, com zeura; o tal ç, se per-
de, vt açauçub, Aycauçub.

Note-se, que alguns verbos tem de sua
natureza algua destas duas syllabas Nho
Yo, vt Ayoçoc, dar de ponta; Anho-
cui, queimar. Pois estes verbos fazendo
se reciprocos com as syllabas, nhe, ye,
mudaraõ somente nho, ou yo, em nhe,
ou ye, & perderão o ç. vt Anhoçui, eu
queimo, anheui, eu me queimo. Ayo-
çoc, eu pico; ayeçoc, eu me pico.

E fazendo se reciprocos do primeiro
modo, so se perde o ç. vt Anhoçui, eu
queimo, Yanheui, nos nos queimamos
huns aos outros.

Não perdem com tudo o ç, os seis ver-
bos,

bos, de que ja fizemos menção. Ayococ, Ayocib, Ayoçub, Ayxuù, Ayxoo, Ayxuban: vt, xeayoçec, reciprocamente, Ayeçoc, picome; Peyoçoc, vos picais hūs aos outros, Oyoçoc, picaõse huns aos outros, &c.

A letra O, tambem dissemos que servia de reciproco; & põeſe em lugar do nome Suus, sua, suum; & de Sui, ſibi, i.e. Polas regras seguintes se saberá o uzo della.

1. regra. Vſamos da letra O, por reciproco, quando a terceira pefſoa torna ſobre couſa ſua, vt Pedro está na ſua roſſa, Pedro O cope cecou. tem ſua māy conſigo, Ocig oguereco o irunamo.

2. regra. Vſamos mais do reciproco O, quando a terceira pefſoa cae fobre ſi mesma, com algūa das prepoſições ſeguintes; ou outras ſemelhantes. Irunamo, Pyri, Aribô, Tenonde, ybyri, cunepé, guyrpe, vt Pedro te leua conſigo. Pedro dereraço oirunamo, diante de ſi, Oguenonde, &c.

Tam

Tambeni viames do reciproco O, nos medos de fallar ſequintes, & outros ſemelhantes. Pedro vai pérque o mādāo, Pedro oço, Omondoreme; morre porq o matiō, Umano òiu, arenie. Vai, zon-de o mandaō, Ocô, ô mondoape. Vem zon-de o chamão, Our, oguenoindape, &c.

Depois do reciproco O, se miete muitas vezes a dição Gu, ſendo a letra v, li quija, comumente quādo os nomes co-meção por r, ou por ç, com zeura, ou T, vt Xerauçupara; reciprocamente Oguauçupara, Tuba, Oguba. De modo que as letras T, ç, se mudaõ em G; ſaluo nos ſeis verbos acima apontados, Ayoçoc, Ayocib, Ayoçub, Ayxoo, Ayxuù, Ayxuban; os quais nunca perdem o ç, nem o mudāo, ſaluo em x, precedendo y. E affi fallando reciprocamente, dizemos. Pedro não quer que o piquem, alimpem, yſitem, &c. Pedro noipotari oçua, oibá, oçuba, oçubana, oçoo, oçá. O que ſimo modø tem os verbos dentres

fieutros, que tem ç, com zcurá depois do artigo. vt Aço, &c. vt Pedro no ipo; tari oyo, não quer o seu ir, s. não quer ir.

De Pronome.

Pronome hé aquelle, que se põe em lugar de nome de qualquer coisa. Estes são contados. Xe, Yxe, em lugar da primeira pessoa, eu. Nde, ende, em lugar da segunda pessoa Tu. Ac, Ahé em lugar da terceira pessoa elle, Plur. Yande Nos com voseo juntamente. Ote, Nos sem vos. Pee, Vos outros. Aôa, Elles, ou quelles.

Ac, Aéac, Aememe, elle, ou elles. Cô, h, Yeo, ehe, ou estes; Coboc, Ang, yng, Anga, ui, Ebui, Ebuinga, esse, ou estes. Aquci, Aqucya, Eboquei, Eboqueya, Aipo, alpobae, esse, ou este, ou estes, &c. Estes, & alguns mais, que se acharem, seruem a ambos os numeros, & a todos os generos.

G

D.

DO VERBO.

Da variedade, & compoçao dos verbos.

Todos os verbos desta lingua sé diuidem em d. u. g. neros. I. Actiuos, & Não actiuos. Os actiuos saõ os que pedem seu caso direito, sem preposiçao alguma, a qual caso chamamos Accusativo.

Os verbos não actiuos comprehendem neutros verdadeiros, & outros, a que podemos chamar de alguma maneira, passivos; & a outros podemos chamar absolutos,

O, neutros não pedem caso algum, salvo por virtude de alguma preposiçao, como Aquer, dormir; Aguapyc, estar afentado.

Os passivos se fazem dos actiuos extremetôdolhe alguma destas syllabas Nhe, Ye, vt Auca, eu mato; Ayeiuca, eu me maro,

mato, ou sou morto; Aimonhang, eu faço; Anhemonhang, eu me faço, ou sou feito.

Os Absolutos são os que significão absolutamente alguma coisa, não tendo caso expresso; mas em seu modo de significar o leuão consigo. E estes se fazem também dos actiuos, entremetendo esta diçāo Porò. v.g. Deste verbo Aiucá, formamos este Aporoiucá, & significa matar gente. Deste Aimondo, mandar, formamos Aporomōdo, mandar gente. Aú comer; Aporú, comer gente. Em alguns verbos não entra toda a diçāo Porò, vt no verbo Ayoçub, visitar; Apocub, visto gente, & não se diz Aporoçub.

A toda esta variedade de verbos chamamos Naõactiuos, porque posto que na significação tenham a variedade sobre dita; com tudo no modo de conjugar todos guardam as regras dos neutros. E assim por isso, como por não terem caso algum expresso, se podem chamar neutros.

A fora ésta variedade de neutros, que começāo por artigo, ha outros verdadeiramente neutros, q̄ são todos os que se começāo por pronomes, xe, nde, y, sec.

Toda esta multidão de verbos se divide em simples, & compostos. E nacom poição ha muita variedade.

De douz verbos ás vezes se compõe hum. v.g. Aymonhang, faço; Aycaub; sei; Aymonhangueab, sei fazer.

Outras vezes do verbo actiuo, & do seu accusatiuo, se compõe h̄u verbo neutro, vt Aimongueta Tupú; Atupâmon-
gueta; & estao se conjugam como neutro.

Outras vezes entre o artigo do verbo actiuo se mete h̄ua das tresletras, que seruem de relativos, y, q, com zeura, T, & juntamente o nome que auxia de ser accusatiuo do verbo; & de tudo se forma h̄u so verbo actiuo. E afora isto té outro accusatiuo, vt Aycomonhangueruba, fago a rossada meu pay. A, he o artigo; y, he relativo; co, ross, he accusatiuo; mo-
nhang, he o verbo actiuo, em direcção

Faço a tua rossa a meu pay.

Acecomonhang Pedro, dou ordenide
vida a Pedro. Atijucá Francisco, matei
o pay de Francisco.

Semelhantes são os verbos seguintes:

Açopati xeruba; arwo a rede em q se
deita meu pay. Açape monhang amasa,
faço caminho para correr a agoa da chu-
va. Aytapui mongaturô xecig, côcerto
a choupana à minha mây. Ayacangoc
boia, corto a cabeça à cobra. Ayiuru mo-
pen zheeng ixosta; quebro a boca a hú-
bacharel. Ataygnupá xeatuaçaba, assou-
to o filho de meu compadre, &c.

Aqui déuemos aduertir com attenção,
que dos verbos neutros se podem fazer
actiuos, & dos actiuos neutros, para o q
poremos algúas regras.

1. Regra. Dos verbos actiuos se fazem
absolutos, com entremeter a diçâo Poro
como arras tocamos, Aiucá, matar; Apo-
roiaca. E se o verbo actiua se começar
pola letra ç, com zeura, perde o ç, Ayau-
çub, Aporoiçub.

E se o verbo actiua tiver a syllaba
Nho, ou Yo, tambem se perde a tal syll-
aba. Anhotim, enterrar, Aporotim, en-
terrare gente. E se tiveré a syllaba Nho,
ou Yo, & despois della ç, com zeura, am-
bas as cousas se perdem, Anhoçui, quei-
mo. Aporoçui, queimo gente.

Os si s v. r. os actiuos, Ayoçoc, Ayo-
çib, Ayocub, Ayxoo, Ayxuban, Ayxuu,
não perdem o ç, com zeura: Aporoçoc,
Aporocib, Apoçub, Aporoçoo, Aporo-
çuu, Aporoçuban.

A letra natural destes tres ultimos
verbos, he ç, com zeura, mas por terem
por artigo Ai, mudase o ç, em x, o que
acontece a todas as vezes que se encontra
i, com ç, com zeura na mesma diçâo, co-
mo jatocamos. E assi os tres verbos so-
breditos nos modos, que não tem arti-
gos, tem a letra ç, com zeura, & não té
x, como no Coajuntiuo, C, Cubaneme,
C, uñeme, Cooreme.

Os verbos actiuos, que despois do ar-
tigo tê algúia destas syllabas, Ra, Re, Ro, i
Ra

Ru, nas terceiras pessoas metem a syllaba Gue; vt Araç., Ogueraco; & se os fizermos absolutos com a dicaõ Poro, metem a syllaba Gue, em todas as pessoas, vt Apotorogueraco, leuo gente; Apotorogueraco, tenho gente. Algumas vezes se comem por cincopa as duas primeiras letras gu, Apotoracaco, Apotoracaco.

Os verbos compostos com ad. c. o Poro, algumas vezes em lugar do artigo A, tomaõ o pronome Xe; & entam significao o mesmo que dantes, mas com mais extensaõ, & continuaçao; vt Apotoroiuca, mato gente; Xeporoiuca, tenho em costume matar gente.

Segunda regra por ordem.

Os verbos actiuos se fazem de algum modo passiuos com as syllabas Nhe, ye, vt Aü, eu como; Aycu, eu me como a mim mesmo, ou sou comido doutra cosa. E se o verbo actiuo for dos que na-

turalmente tem as syllabas Nho, Yo: es. Ias se mudaõ em Nhe, ye, para serem passiuos, vt Anhotim, enterrar, Anhetim, enterrome, ou sou enterrado. E se tiuercem, com zeura despois das sobreditas syllabas, perdem o tal ç, fazendo se passiuos, vt Anhogui, queimo; Anheui, queimome, ou sou queimado.

Terceira regra.

Dos verbos ja feitos passiuos com as syllabas, Nhe, ye, se fazem as vezes alguns outros actiuos, metendelha a syllaba Mo, antes das syllabas Nhe, ye, vt deste verbo Ayopin, tosquiar, ie fai este passiõo, Ayecapin, tosquiar, & desto, estoutro actiuo, Aymoycapin, fazer tosquiar outro; vt Aymoycapin Pedro Diogo cupe; sajo que Pedro seja squiado de Diogo.

Quarta Regra.

De todo o verbo neutro, que começa por pronome Xe, se pode formar h̄u actiuo, mudando o artigo A, e

Ai, & logo a syllaba Mo, vt Xeangataram, sou bom; Aimoangaturam, faço bô a alguém. E se o verbo tiver a ietia R, depois do pronome Xe, perde-se o R, na tal cōpoſição, vt Xeropar, eu me perco; Aimoopar, faço perder a outro.

5. Regra. De qualquer verbo neutro começado por artigo A, se podem formar dous verbos actiuos. Hum delles entremecendo a syllaba Mo, depois do artigo; outro entremecendo algúia destas syllabas Ra, Re, Ro, Ru, vt. Deste verbo neutro Apoâm, leuantome, se forma este, Aimopoam, faço leuantar eu; o. E se forma tambem este, Aropoâm, leuanto algúia coufa comigo jantamente. Ain, estou quedo; Aimoin, penho algúia coufa; Aroin, tenho comigo algúia coufa.

Notese ultimamente, que nestas cōpoſições algúias vezes ha mudanças de letras, por cuitar alperceza, vt Aço, veu; suendo de dizer, Aimoço, dizemos, Aimondo, mando, Aico, estou: & não diz-

dizemos A nico, mas Ain, ingo; penho. Aior, verh. Não dizemos, Aimojir, mas Aimoar, mando vir

Alguns, mas poucos saõ os neutros, que não tenham estas duas cōpoſições. Amaio, morto; não aimite, Ayu nome; mas somente Aromano, faço morrer comigo, vt Aromano xeang tarra-ma, nor, e comigo minha bondade. S. ate amo te personeta comigo.

Isto baste da cōpoſição dos verbos; ou ras miu lezis se dirão por cuitar confusão, que o viõ casinará.

*Annotações gerais sobre algnns tempos,
& formações dos verbos.*

Annotação I.

Notese que de duas maneiras mandamos a alguém que não faça algúia coufa, polo Imperativo, Eimonhangume, não faças; ou pola segunda pessoa do presente

Arte da lingua Brasilica.

presente do Indicatiuo, Nderemonhung-i; & este segundo modo tem força de ameaça, ou grande cautela, significando auer grande perigo na coûsa que se prohibe, vt Guarte, não facis: Nderemonhang-i, Ndereari, guarte não cayas.

Annotação II.

Todas as terceiras pessoas do Indicatiuo, acrescentádolhe esta díção Bac, seruem de participios em Ans, & Ens; ou de relatiuo Qui, quæ, quod. vt Oiucabae, o que mata, l, o qual mata. E todas se conjugão por presente, imperfeito, Preterito, Futuro, &c. vt, Oiucabae, Oiucabeapoera, Oiucabaeramboera, Oiucabaerama. E tambem se negão cõ a díção Eim, antes da díção Bac, vt Oço eimbae, o que não vai, &c.

Annotação III.

Nas conjugações fizerão muitas ve-

Arte da lingua Brasilica

zes mensaõ da terceira pessoa relatiuo; agora se deve aduertir, qne coufa seja, & he de muita importancia esta annotaçao.

Todas as terceiras pessoas de qualquer verbo, quando antes delias fica algú aduertbio, ou prepositiõ, ou gerâudio; ou se relatamos a coufa, de q ja falamos pertencendo a o tal verbo (sendo neutro, como nominatiuo; & sedo actiuo, como accusatiuo) nos tais casos as terceiras pessoas se formaõ doutro modo. vt Ebo quei Pero sou. Eis la vai Pedro. Correim yxou, agora vai, ou foi, Nâzetoja ymaenduari, nem por isso se lembra.

E pera se saber usar deste modo de falar, se põe as seguintes regras, acerca da formação desta terceira pessoa relativa;

Primeira Regra.

Se o verbo he de artigo, tñsella é o artigo niquella pessoa. E se he de pronome, tenho na terceira pessoa y, fiscalho

Elle y, não estando o nome presente: & se tem s, com zeura, ou T, também lhe ficaõ, & estando o nome presente, se mudaõ em R. Exemplos sejam os seguintes.

Quece Pedro sou, ontem Pedro soiz a terceira pessoa G, o, perde o artigo ò. Quece Pedro nderece ymaenduari: ontem Pedro de tise lebrou. A 3. pessoa iç y, relatiuo. Mas se Pedro estivera immedioato antes do verbo, escusaria o y, relatiuo: desta maneira. Quece nderece Pedro maenduari. Quece caà rupi Pedro oguatabo ropaři. Se Pedro estivera immedioato ao verbo, mudaria o ç, em r, vt Quece cas rupi oguatabo Pedro ropaři.

Com os verbos áctiuos, tirandolhe o artigo, G, necessariamente se lhe ha de por antes dello o accusatiuo nome, ou seu relatiuo, vt Coritei Pedro xeruba monguetau, Agora Pedro com meu pay fallou. (Xeruba j ha accusatiuo immedioato ao verbo , Monguetau.

E não

E não estando immedioato, ou tra de estar o relatiuo y, vt Xeruba coritei m Pedro ymonguetau. Sempre o relatiuo refere o nome que fica mais longe. Baeturuã ace çaucuba coce, ace Tu, á rauçub, Ama homema Deos mais do qne ama a todas as couças. Baeturuã, he accusatiuo do verbo çauçuba, que por ficar longe, tem o verbo seu relatiuo ç. E no segundo lugar, por ficar o accusatiuo Tupã, immedioato ao verbo, mudase o ç, em R, Tupã rauçubi.

Os seis verbos Ayoçoc, Ayocib, Ayocub, Aixuban, Ayxoo, Ayxuû. Não verdem o ç, nem o mudão em R, como também os verbos neutros, começados por ç, com zeura. Mas se lhe ficar y, relatiuo immedioato, mudaraõ o ç, em x, como ja temos dito. vt Quece pajé baeacibora cubani, ontem o feiticeiro chupou o enfermo. Baeacibora, he accusatiuo do verbo actiuo cubani: & se o accusatiuo ficar longe, di iamos, yxubani, vt Quece bacacibora paie yxuani.

Arte da lingua Brasilica.

53

Ategora temos ci o nella primeira regra, & seus appendices, do principio, ou primeira letra da terceira pessoa, a que chamamos relatiua. Agora trataremos das letras, em que ella se acaba. Seja pois por ordem 2.

Segunda regra.

Todo o verbo acabado em consoante, acrecenta no fim a letra j, jota, vt A- por saltar; ypori. Acyc, chegar; yxiki.

Terceira regra.

Todo o verbo acabado em vogal si- gela, com til, ou sem til, acrecenta a letra v. Aymondó, mondou.

Quarta regra.

Todos os verbos acabados em algum diph- tongo com til, ou sem til, não tira, nem acrecenta nada no fim. Acaí, Cai, Aimo- fai,

Arte da lingua Brasilica.

çai, moçai.

Pera iste negar e la terceira regra, os verbos, que tomão v, cu j, jota, mudão essas letras em esta diçao, Eiaui, vt mondou, mondoe ymi. Os acabados em diphthongo, não mudão nada, mas acrecentaõ a mesma diçao, Eymi. Cái, Cáieymi.

He muito pera aduertir, que a estas terceiras pessoas relatiuas, não so lhe servem de nominatiuos as terceiras pessoas, mas tambem a primeira scire; vt Eboquei Pedro çou, Eis que val Pedro. Eboqueixeçou, Eis que cu von. Mará- pe xeçoueymi, não sei porque não fuis.

Todos os verbos actiuos, que depois do artigo tem algua das syllabas Ra, Re, Ro, Ru, dos quaes diffemos, meteré nas terceiras pessoas a syllaba Gue, nas terceiras pessoas relatiuas, mudão a tal syllaba Gue, em Ce. vt Araço, Ogneraço, & na relatiua, Ceraçou.

Annotação IV.

Ainda que o comun das linguas seja concordar

concordar o nome singular com o verbo no singular; & o de multidaõ com o verbo no plural, com tudo nesta lingua todas as vezes que se ajuntaõ dous nomes terceiras pessoas, h̄u dos quaes aja de ser nominatiuo, & outro accusatiuo, e q̄ h̄e nominatiuo do singular pode ter o verbo na primeira pessoa inclusiva, do plural; mas isto somente nos modos, que tem artigo. s. Indicatiuo, & Optatiuo. s pera dizermos, Pedro matou h̄ua cobra, podemos dizer de duas maneiras. Pedro Boya ojucá; ou, Pedro boia, Yajucá. Oxalá leuasse Deos cedo à meu pa pera o ceo: podemos dizer, Ogueracotemo çapyá ibacupe Tupana xeruba māz ou melhor, Yataçotemo çapyá, &c. Parecerá barbaria, concordar tetceira pessoa no singular, cõ a primeira do plural. Mas não he de estranhar, pois tambem na lingua Grega elegatissima temos exemplo semelhante, porque comumente os nomes neutros no plural, pedem o verbo no singular: vt Zōa tréki, Animalia

H

currit;

currit; saõ modos de fallar de varias linguas.

Annotação V.

Acerca do Imperatiuo, & permissoão dos verbos, se ha de aduertir, que nestes dous modos se ajunta ordinariamente a letra T, ao artigo ou Indicatiuo; & o modo de se aggiuntar he o seguinte.

Todas as vezes que o tal T,acha diante de si letra vogal, faz com ella s, l'aba; ou essa letra vogal seja do artigo, ou seja do pronome, nos verbos de pronome; ou seja do accusatiuo dos verbos actiuos, quando o tiuerem immediato a si. E todas as vezes que o sobredito T, acha letra consoante, toma a letra A, para fazer syllaba antes da tal consoante. Exemplos. Aiucá, Taiucá, Tereiucá, &c. Tymaenduar, Toremaenduar. Com accusatiuo do verbo actino; vt Tyandeiuca, Tore iuca, matenos. Nestes exemplos vemos como o T, faz syllaba com

As letras vogais, que acha. Nos seguintes
toma A. Iapejucá, Taxemacendu ir, Tax-
xejucá, &c.

O mesmo que dissemos do T, se ha-
de entender das letras seguintes, N, D,
Nd, nas negações dos verbos, vt Na-
cái, Nderciuçái, Doiuçai. Naxemacen-
duari, &c.

Annotação VI.

Acerca do Conjuntivo se ha de nos
tar primeiramente, que nalle, & nos mais
modos, que se seguem, se perde o artigo
dos verbos, que o tem (ainda que os ges-
tundios dos verbos neutros tem seus
artigos)

Segundariamente se ha de notar, que
todos estes mesmos modos se formão
da terceira pessoa do Indicativo. E ad-
mitase, que na formaçao destes modos
da terceira pessoa consistem as princi-
pais dificuldades da grammarica desta
lingua, &c para as vencer facilmente, po-

remos aqui regras certas, & claras.

Da formação dos modos.

O principio do Conjuntivo, Infiniti-
vo, Gerúncio, eu Supino, & forma da ter-
ceira pessoa do Indicativo, tirando-se
lhe o Artigo. Dondé vem que os ver-
bos, que depois do Artigo tem alguma
destas i, llabas Nho, Yo, a perdem no
Conjuntivo, & dahi por diante; pela
perderem na terceira pessoa. Anhotim,
Eienhetim, C.t.m. Conjuntivo iime.
Infinitivo, Tima, &c.

Aqui se aduira a diferença, que ha
entre os verbos, que começao por Ayo
& os que começao por Aya, vt Ayo-
poi, Ayaçuc, q nos primeiros so a letra
A, he artigo, & a syllaba Yo, he de per-
si. E nos segundos a s, llabas Ay, he o ar-
tigo; & a letra segunda, he a primeira
letra do verbo, que nunca se muda; a
qual podemos chamar letra. Charakte-
ristica, como o Gregos chamaõ a húa
pri-

primeira letra do seu verbo, que não se muda, mudando-se outras antecedentes. E assi vemos no verbo Ayapn, tosquar; Ereispn. Conjuntivo. Apineme. Infinitivo. Apina, Donde se vê ser o artigo Ai, o qual se perde nos modos sobreditos.

Com todo alguns neutros (ainda que raro) se achavaõ, por conéanto p. r. Ajà, so a letra A, he a serue de artigo, & a letra I, he a característica, ou a primeira, que não se muda; vt Ajacuc, leuarie; jaçuca, &c. Ajaceò, chorar; Ajar, estar pegado; Ajaoç, apartarse; a letra I, he consoante nestes quatro neutros.

Os verbos Actinos, que despois do artigo no presente do Indicatiuo tem algua das syllabas Ra, Re, Ro, Ru. Na terceira pessoa ajuntão a syllaba Gue; & no Conjútiuo, mudão a syllaba Gue em Ce, & nos mais modos. E isto he o q' toca aos principios dos tuis modos, q'ic for maõ da 3. pessoa. Para sabermos os fin's,

& letras em que se acabão, porcimos al-

gumas regras.

Mas ne' necessario sabermos em quæ letras se podem acabar os verbos desta lingua, que se verà nas seguintes séries.

Vogais singellas, A, E, I, O, V.

Vogais com til, á, é, í, ó, ú.

Diphthongos singellos, ái, éi, ij, òi, úi, ào

Diphthongos com til, ái, éi, íj, ói, úi.

Letras consoantes, b, c, ng, m, n, R.

Não ha verbo algum, que no presente do Indicatiuo se acabe em outra letra, ou letras em sua direita pronunciaçāo, ainda que na terceira pessoa relativa tenhaõ outras, que não servem a esse proposito. Alguns linguas, & os Indianos trocão às vezes algumas letras por mais delicadeza, como para dizer Aiur, dizem Alut; em lugar de Coyr, dizem Coyg; mas isto não he natural.

1. Todo o verbo acabado no Indicativo em qualquer vogal singella da primeira serìa acima, acrecenta ao Indicativo esta diçao, Reme, pera formar o conjuntivo, vt Aiaca, Iuareme.

2. Todo o verbo acabado no Indicativo em algua das vogais, com til da segunda serìa, acrecenta esta diçao N. me, pera formar o Conjuntivo, vt Ainupá, Nupaneme,

3. Todo o verbo acabado em algum diphongo sem til, ou com til, da terceira, & quarta serìa, acrecenta a syllaba Me, pera formar o conjuntivo, vt Acɔj, Caime. Acenɔi, cenɔime. ¶ A este se ajuntaõ os acabados na letra consoante B, vt Aimondeb, mondebime.

4. Todos os verbos acabados na letra M, acrecentaõ hum E, Anhorim, Timo.

5. Todos os verbos acabados em algua das outras letras consoantes C. Ng. N. R. acrecenta esta diçao, Emé, pera formar o Conjuntivo, vt Apac, pakeme. Aimonhang, monhang-emé.

Ayauban, iubaneme. Aipotar, potareme.

Da negação do Conjuntivo.

6. Regra. Todos estes verbos no Conjuntivo se negão com se mudar o ç acrecentaõ, nesta diçao Eyme, vt Iucareme, Iucacyme, Caime, Caicyme, &c.

Da formação do Infinitivo.

Todos os Infinitivos se formão da 3^a pessoa do presente do Indicativo, como dissemos acima. Os verbos absolutos, (q̄ soõ os q̄ tem depois do artigo a diçao Poro) no infinitivo mudando o P, em M, fizem Moro. Aporojack, ou matogête. Infinitivo. Moroiuca, matar gête, ou matanca. Assi tambem no Conjuntivo, quando se fala absolutamente. ¶ Para os fins do infinitivo se note as regras seguintes.

Primeira regra.

1. Todo o verbo acabado em laçra vogal singel

singella, ou tenha til, ou o não tenha; se si mesmo acaba, & se fica no infinitivo.
vt Aiuca, Iuca, Ainupā, Nupā, &c.

Segunda regra.

Todo o verbo acabado em algú diphongo, ou tenha til, ou não. E todos os acabados em algú consoante, nus & outros acrescentão a letra A, no infinitivo.
vt Acāi, Cāia. Acenōi, cenōia. Aquer, Quera.

Da negação do Infinitivo.

Pera se negarem estes infinitivos, os verbos da primeira regra tomão esta dição, Eyma: & os da segunda regra mudā a letra A, na mesma dição Eyma. Luca, Lucaeyma. Quera, Quereyma.

Da formação dos mais tempos.

Os seguintes tempos se formā do infinitivo o pret-

gais putas, & outras não putas. Vogalpūra, he aquela, q não he ferida com algú consoante, como nesta palavra, Ajiceó, aquelle O, do cabo, he puro. E nelta, Aimond, aquelle O, do fim he não puro, por ser ferido com a letra D. Seja pois a primeira regra acciça dos fins dos gerundios.

Todos os verbos de artigo acabados nas letras vogais A, E, O, não puro, acrescentão Bo, para formarem o gerundio
vt Aiuca, Iucabo. Aceé, Caebo. Aimond, Mondobo.

Exceição.

Tirãose desti regra os verbos acabados nas syllabas Mo, No, os quais acrescentão outra syllabi Mo. vt Aiamò, mo Ihit, A nomo. Amanò, morrer, Gaimano m. & Tirãose tambem Aique cõ seus compostos Aroique, Aimoingue, que acrescentão Abo. vt Guiqueabo, Moigueabo, Ceroqueabo.

Tirãose tambem Acequije, com seu tempo

assí se deve muito aduertir.

Os principios dos Gerundios se tomão da terceira pessoa do Indicativo, tirando o artigo, nos de artigo; & as syllabas Nho, Yo, nos que as tiverem.

Os actiuos, que no presente tem depois do artigo algúia das syllabas Ra, Re, Ro, Ru, tomaõ no Gerundio a syllaba Ce.

Os neutros de artigo, tomaõ no gerundio outros artigos, s. Gui, E, O, Plur. Yai, Oro, Pe, O.

Os neutros, que começão por pronomes, Xe, nde, &c. no gerundio conservaõ os tais pronomes; mas na terceira pessoa sempre tem a letra O: & os que tem a letta R, no presente despeis do artigo, tomaõ em lugar do R, na terceira pessoa do gerundio a letra G. vt Xeroçang, xeroçangamo, nderoçangamo, Ogoçangamo.

Dos fins dos Gerundios.

Notese, que chamamos aqui húa, vo-

gais putas, feiuras, não putas. Vogal pura, he aque la, q não he ferida com algúia consoante, como nesta palavra, Ajiceô, aquelle O, do cabo, he puro. E nelta, Aimonô, aquelle O, do fim he não puro, por ser ferido com a letra D. Seja pois a primeira regra aceita dos fins dos gerundios.

Todos os verbos de artigo acabados nas letras vogais A, E, O, não puro, acrescentaõ Bo, para formarem o gerundio vt Aiaca, Iucabo. Accê, Cœbo. Aimoñdo, Mondobo.

Exceição.

Tirâose desta regra os verbos acabados nas syllabas Mo, No, os quais acrescentão outra syllabi Mo. vt Aiamò, morlhir, Añomo. Amanò, morrer, Gai manom. & Tiraõse tambem Aique cõ seus compostos Aroique, Aimoingue, que acrescentão Abo. vt Guiqueabo, Moigueabo, Ceroiqueabo.

Tiraõse tambem Accuije, com seu compo-

Arte da lingua Brasiliaca. 60
compostos, que n'udao altra E, ultima
em Abo. Guicequijabo. Ajepéè, tem de
duas maneiras o gerundio Guijepéabo;
& Guijepegoabo.

Segunda regra.

Todo o verbo de artigo acabado em
O, puro, muda essa letra O, em Guabo.
Aineò, çaguabo. ¶ Ayuô, faz obo, co-
mo os de O, não puro.

Terceira regra.

Todo o verbo de Artigo acabado nas
letras I, V, não puro, acrecenta no ge-
rundio Abo, Aiquití, quitiábo, Aiporú,
Poruabo,

Quarta Regra.

Todo o verbo de artigo acabado em
V, puro, muda esse V, em Guabo. vt
Ambacú, mbaeguabo. Aü, Guabo. Ai-
zú, çuguabo.

Quinta

Arte da lingua Brasiliaca.

Quinta regra.

Todos os verbos acabados nestas le-
tras com til, í, ú, acrecentão no geru-
dio Amo. vt Aiquití, Quitiámo. Aime-
nhemú, Monhemuamo.

Sexta regra.

Todos os verbos acabados nestas le-
tras com til á, ê, ô, acrecentão no geru-
dio Mo. vt Ainupá, nupámo; Aimocé,
Mocémo. Açapirô, çapirómo.

Sétima regra.

Todos os verbos acabados em diphthi-
gos com til, ou sem til; & todos os ac-
ados em qualquer consoante, acrecen-
tação no gerundio a letra A. vt Acai, Cai-
Aimongirão, mangarãoa. ¶ Se for B
mudar sena em P. vt Aimomdeb, mon-
depa.

Exat

Exceição unica.

Todos os verbos acabados na letra R, no gerundio o perdem, vt Aquer. Guiqué. Açacaar, cacaà. Aimopor, Mopo.

Da negação dos Gerundios.

Todos os gerundios dos verbos de artigo, de que ategora fallamos, ou sejam neutros, ou actiuos, se negão mudando lhe todas as letras, ou letra, que se lhe acrescentou, nessa dição Eyma. E os que mudaraõ algúia letra sua, a tornão a tomar; & os que perdem a letra R, a tornão a cobrar. De modo que estando cõ a letra final da terceira pessoa do presente do Indicatiuo, & acrescentando Eyma, ficão gerundios negados, vt Iucaeyma. Mondoeyma; Guyquercima; Mondebeyma.

Aduirtase, que os gerundios assi affirmatiuos, como negatiuos dos verbos de artigo

Arte da lingua Brasilica

artigo, muitas vezes recorrem com os infinituos, affirmatiuos, ou negatiuos, outras vezes differem, principalmente no affirmatiuo: o que se entenderá das regras acima postas.

Dos fins dos Gerundios dos verbos de pronom. Xe.

Regra unica.

Todos os verbos do pronom. Xe, cabão o Gerundio em Amo. vt Xeangatram, Xeanguaturamamo. ¶ Os que cabão em vogal com assento na vltima, acabaõ em Ramo, vt Xepochi, Xepochiramo.

Como se negão estes.

Todos estes se negão interpolando-lhe a dição Eym, antes da outra Amo; vt Xeangaturameymamo. E os que tem Ramo, perde a letra R, vt Xepochijemamo

Do Particípio, terceira parte da
oração.

Depois de tratar do verbo, seguerá
tratar por ordem do Particípio, que se
diriu do verbo.

Os participios huns saõ Nāopassiuos,
como dizemos dos verbos, outros saõ
passiuos.

Os Nāopassiuos saõ de varios modos.

I. modo. Todas as terceiras pessoas
de quæsquer verbos do presente do
Indicatiuo, ajuntandolhe esta diçāo,
Bae, ficaõ participios em Ans, ou Ens;
quæ tambem seruem de relatiuo Qui,
quæ, quod; vt Oiucabae, o que mata,
o qual mata. Oçobae; o que vai, ou o
qual vai. C, opar-bae, o que se perde.
¶ Todos estes tem preteritos, & futu-
ros, &c. vt Oiucabaepoera; Oiucabae;
râma, Oiucabaeramboera.

Outros modos de participios nāpassiuos

com

Arte da lingua Brasilicæ.

compreenderemos debaixo de nome de
verbais, de que abaixo falaremos.

Os participios passiuos formaõse dos
verbos actiuos, & não de outros. & for-
maõse de douis modos. 1. antepondo ao
infinitiuo do verbo actiuo esta syllaba
Mi, & significão a cousa sobre que cae a
acção do verbo, vt Miù, a cousa que se
come.

Mas este genero de participios comû-
mente pode ter o possesivo Xere, Nde-
re. Ce, &c. vt Xeremiù, a cousa que eu
como, Ndere:niù, o que tu comes; Ce-
mú, o que elle come. E no reciproco,
Oguemiù.

O segundo modo de participios pas-
siuos se faz antepondo ao infinitiuo o
relatiuo Y. & no fim, esta diçāo Ira, assi,
& da maneira que puzemos acima a for-
mação do supino passiuo em Irâma, va-
riandolhe algúia liga, ou letras entre o
verbo, & a tal dizer Ira.

Dos nomes verbais.

Verbais

Verbais chamamos aos nomes que nascem dos verbos, que também se podem chamar participios, & são em várias maneiras.

Primeiramente todo o verbo no infinitivo tomado n.º, s. sem caso, significa a acção do verbo em geral; vt Iucâ, matar. E também significa matança, occisionem, C, o, ir, ou ida; Xeçô, minha ida, ou meu ir.

Outros verbais há em tres maneiras; s. acabados em Ara, Bora, Aba. E estes todos comumente se fazem de todo o genero de verbos: posto que em alguns verbos Nãoactiuos não se usa também destes verbais, como da terceira pessoa do verbo com a syllba Bae; v. g. não se diz também coara; como, Oçobae, o que vai.

Os verbais em Bâra significão a pessoa, que faz, vt Iucaçara, o matador. Alguns acabão em Ana.

Os verbais em Bora, significão a mesma pessoa, em muita continuação, & co-

flu. ...vara, o que anda fagido, ou perdido; Canhembara, o fujão que costuma a fugir. Muitos verbos não admitem estes verbais em Bora.

Os verbais em Aba, nascem de actiuos, & neutrios, & significão o lugar, tempo, modo, instrumento, ou acção, com q̄ se faz a cousa; vt Iucaçaba, o lugar aon dê se matou, o instrumento, &c. E todos estes verbais se fazem presentes, pretorios, & futuros.

Da formação destes verbais.

F A formação destes verbais ensinará melhor o uso, mas com algumas regras se dará noticia della. Formarão todos da terceira pessoa do presente do Indicativo.

Primeira regra.

Todos os verbos acabados nas letras seguintes. A, e, i, o, u; â, ê, ï, ô, û, ào diputongo, formão seus verbais, acrefetando

tando à 3. pessoa no presente as dições
Cara, caba. vt Iucà, Lucaçara, Lucaça-
ba.

Exceção.

Tiraõse algüs acabados nas letras E,
i, o, u. vt Aimong-é, moing- cara, mo-
ing-caba. Aimong-y, mong-yara, mong-
yaba. Aimondo, mondoara, mundoab-
Aimomburú, momburuara, mombu-
ba. E comumente os acabados em a, i,
puro; & em v, puro. vt Aiàngão, ang-
era, angagoaba. Alü, Guara, guaba. A que
formaõ os verbais em duas maneiras.
Aipycirô, Pycitonçara, l, Pycitôara,
Pycitôcaba, &c.

Segunda regra.

Todós os verbos acabados na letra
N. E nos diphthongos com til, ái, ij, ói,
úi, formaõ os verbais em Dara, Daba.
Aipoban, Pobandara, Pobandabs. Ai-
moçai, moçaidara, moçaidaba.

Terceira regra.

Todos os verbos acabado nos diph-
thongos seguintes sem til, ái, éi, ij, ói, úi.
Formaõ os verbais em Tata, Taba, vt
Ayopói, poitara, poitaba.

Quarta regra.

Todós os verbos acabados em B, mû-
dão o B, em Pára, Pâba, vt Acendub,
cendupára, cendupâba.

Quinta regra.

Todos os verbos acabados em C, for-
maõ os verbais em Cara, Caba, sem ze-
ura. vt Ajmondoc, Mondocara, Mon-
doaba.

Sexta regra.

Todos os verbos acabados em Ng,
acrécentão Ara, Aba, vt Aimonhang,
monhangara, monhangaba.

Septima regra.

Todos os verbos acabados em M,
ſe recentão Bara, Baba, vt Anhotim,
Timbara, Timbaba.

Oitava regra.

Todos os verbos acabados em R, mu-
dão o tal R, em çara, çaba, vt Aimboú,
bouçara, bouçába, o ç, com zeura.

Todos estes verbais se fazem prete-
ritos, ou futuros com alguma variedade
de letras, ou perdimento dellas, vt Iuca-
çára, Iucaçaroera, Iucaçaráma, &c.

Da Prepoſição 5. parte da oração.

Todas as prepoſições desta lingua, se
podem melhor chamar pospoſições, por
que sempre se poem depois do nome,
que regem. Eſão pola maior parte as se-
guintes.

Mo, Pabé. Yanondé. Pe.
I 4

Pe. Recê. I.

C,upé. Ri. Pyri.

Bo. Co'y.

C,oce. Pupé.

Aribo. C,upi.

Tobaquè. Porupi.

Tenondé. Pucè. C,agéi;

Yrunamo, Roze rire, re.

C,ui, Yrúmo. Eimebe.

Mo) significa o mesmo que In, no lá-
tim, com accusatio: neste sentido, E-
go ero illi in patrem: Yxe tubamo ai-
cone.

Pe) significa o mesmo In, com accu-
satuo do lugar, com verbos de mou-
mento, ve Vado in ciuitatem, Aço ta-
pe, I, occupe, pera casa. ¶ E tambem
com ablatuo com verbos de quietaçā;
Indomo, Occupe. ¶ E com Datiuo
de pessoa. Leua isto a teu pay; Eraço co-
ba e derubape. ¶ Tambē serue de nota
de interrogacāo, ou pergunta; vt Ereçoz
per vaſte? Abape nde? quem çs tu.

C,upé

Cupe) Rege datiuo de pessoa, ou
Eousa, a que vem dano, ou proueito. vt
Eraçò nderuba cupé; leua a teu pay.
¶ E tambem se usa neste sentido; vai
buscar, & trazer teu pay: Coái nderu-
ba çupe. ¶ Tambem se diz muito co-
mumente, Anheeng nde ruba çupé, pe-
lejei com teu pay, ou fallei ja com teu
pay.

Bo) significa o mesmo que, Per, vt
Ocubo, polas casas. caabo polos ma-
tos. ¶ Tambem se diz Opocubo, ao
emprido: Oatucupébo, de costas. O-
pêmo, de ilharga; Oygbabo, às auefias.
Xe cupébo erenheeng; andais fallando
por detrás de mim, murmurando. Xepo-
guyrbo ereico, estaisme débaixo da
maõ. Bae anbo, encima de algúia cou-
sa. Opobo agoatâ, ando de gatinhas,
&c.

Coce) significa o mesmo que Su-
per, ou Supra, ou Plusquam. Cabaiú
çoce: Sobre o cauallo; iti çoce, so-
bre húa pedra. Scimais, ou melhor,
que

que vos, Aicuab bae ndeçoce.

Tobaque) He o mesmo que córam;
em presençā; Xerobaque, em presençā
minha.

Tenonde) O mesmo que Ante, Xere
onde, diante de mim.

Cui) he o mesmo que Ex, I, De, pre-
posiçāo de ablativo; Oçò xeruba xeçui;
apartouse meu pay de mim.

¶ Tambem se diz, Xeacanga sacyg xe-
çui. ¶ Tambem significa vantagem,
vt Xeangaturamete deçui, sou melhor
homem que vos.

Cupi) o mesmo que a preposiçāo Se-
cundam; conforme a verdade dizeis is-
so; Cupicatu, I; çupí aipo eré. Tupá re-
corupi aïco, viuo segundo Deos man-
da. Nhum rupí aguatâ, ando polo cåpo.

Porupi) ao longo dalguem, vt Xepo-
rupi xetayg-ra queri; ao longo de mim
dorme meu filho.

Poce) i. comigo no mesmo lugar, ou
cama. Xe poce oquer, dorme na mesma
cama comigo.

Anbo)

'Aribo) he o mesmo que Supra; Oca
áribo, em cima da casa.

Apyri) junto de mim. i. a minha ilha-
ga. Xeapryri yrunamo, l, yrùmo, i. me-
cum. Xeyrunamo cecou, está conigo.

Pabé) he o mesmo que a de cima; n as
comummente quer o verbo no plural.
Tiaçó xepabé, vamos ambos, tu comi-
go.

Rece) ou no relatiuo Cecé, significa o
mesmo que propter. Tupá rece por a-
môr de Deos, ou por Deos, & assi le ju-
ra por Deos. ¶ Tambem he o mesmo
que Cum. Aba omendar cunhá rece, hú
homem casa com húa molher. ¶ Tam-
bem se diz mui eleganteamente. Naxe-
tub potari de rece, não vos quero ter
por pay. Naxerayg potari de rece, não
se quero ter por filho. ¶ Atupá mong-
eta de rece, roguei a Deos por ti, ou
encomendeite a Deos. Xe anguicorih
de rece, por ti ando affigido. Ndeima-
ndiar xerece, lembrar os de mim. Na-
xereçarai nde rece, eu não me esqueci

dê vos. Apoar de recene; eiuos dê dâi
muita pancada. Oico cunhá rece, habei
rem cum fæmina. Naicoi de rece; não
entendo com vosco. Enhemoncerai-
ume xe rece; não zombeis de mim, ou
não brinqueis comigo. Apococ ba-
rece; às vezes significa furtar; & ou-
tras vezes applicarse ao trabalho.

Rí) He o mesmo que a de cima Re-
ce; algúas vezes soa melhor húa, que
a outra.

Cotyg) he o mesmo, que Versus.
Tapijra oço oca cotyg. As vacas forao
pera a banda das casas.

Pupé) he o mesmo, que Is, com a
blatiao. Xeroca pupé, em minha casa.

Tambem significa Com, como com
algum instrumento fazer, ou obrar al-
guma coula. Ainupá xesayra ybyrà pu-
pé; açourei meu filho com húa vara, ou
pao.

Cagéi) de traues, Ex aduerso.
Our xerage, sahiomé de traues. Cagéi
Relatiqé,

Roiré; Riré; Re) saõ o mesmo , que Post, ou Postquam. vt Xeçó roire, tereçó: Ireis despois de cuir: qu despois de minha ida,

Eymebe) he o mesmo que Ante, ou Priusquam. vt Xeçocimebé, tereçó, ireis antes de eu ir.

Yanonde) he o mesmo que a de cima; mas sempre se sopõe auer de ter effeito o precedente. vt Xeçó yanonde antes de eu ir, & reuera eide ir.

I.) A letra I, jota, tambem he proposiçao algúias vezes, junta com nomes de parte, ou lugar, & significa o mesmo que Circa, vel Ad. vt, Enhonong de itaingapema ndecuai, ponde a vossa espada à ilharga. i. nde cua rece, Atoai. i. Atoá rece ; ás costas sobre os hombros. Pygtai, seu pygta rece, no calcanhar. Aiuri, ao pescoco. Ygbyri, so longo. Guiri. i. Guira rece, debaixo. Taquipoeri, polo rasto. Cobai. i. cobaja rece, da banda dalem. Xecopocui, sim quanto eu vou.

Pyri

Arte da lingua Brasílica

Pyri) significa o mesmo que a preposiçao Ad, com accusatiuo de pessoa. Assi xeriba p, ri, vou ter com meu pay. Ta pijra oço ogoapixara pyri, o boy foi per os outros seus companheiros. Mas nunca tem accusatiuo de lugar.

Note-se que todas estas se pospõem a os nomes.

Do Aduerbio.

Sexta parte da oração.

Aduerbio he húa parte da oracão, que não rege caso, mas serue de dar forç, & efficacia com seu significado aos verbos, & nomes, para significarem co mais inergia. vt aço ipo. i vou resolutamente. E porque ordinariamente por elles preguntamos, & respondemos: ou enténdendose a pergunta facta, pomos a resposta claramente, a qual dariamos à pergunta, se claramente estiuera; poremos aqui

'Arte da lingua Brasílica.'

69

áqui as perguntas, que se podem fazer,
para sabermos buscar as repostas, que
se lhe devem aplicar.

Os aduerbios porquê perguntamos;
sao os seguintes.

Aduerbios de tempo.

Erimbaépc? Quando?
Baéremepc? Em que conjunçāo, ou
horas?

De lugar

Vmápe, l, vñàmepc? Aonde; em que e
lugar?
Mamópe? Pera onde? E tambem Aôde?
Mamoçuípe, l, Vnaçuípe? Donde ven?
Mamorupipe? l, Vmáriupipe? Por onde?
Marangotípe? Pera que parte esta incli-
nado?

Aos Aduerbios de tempo Erimbaé-
pc, Baéremepc, respondem os segui-
tes.

Coyg, l, coyge. Ouje, rigor.

It 5

'Arte da lingua Brasílica.'

Irá. Ao diaante. Ici, foi ja hojé;

Iejé. Hoje meimo, & não hontem.

Ieibé. Foi ja hoje bem cedo.

Cóème. Pela menhā

Carúcumé. A tarde. ¶ Aríbo, de dia.

Pygrunume. De noite ¶ Pygçajé, alta
noite.

Alébo. cada dia. Pygçarebo, cada noi-
te, l, toda a noite.

Nâñeme. a estas horas.

Amûme. algúas vezes. ¶ Amóme, o
mesmo.

Pípe. em algúia conjunçāo.

Auhenhe; Taujé; Taujebé. Logo.

Cori; Corijé, l, Conijccorí. Hoje será
de futuro.

Aeibé. logo entaõ. ¶ Cupibé, io'mes-
mo.

Coece. honté. Coece coecé, anteonté.

Acô coece; coecé; trasantontem;

Oirá, Oirandé, Amenhá.

Coccenheim; antigamente.

Acoémé. antigamente.

Aéreme, l, Aeñemeé. Entaõ;

Coard

Arte da lingua Brasílica.

Coarapocùi. Sempre, perpetuamente; 73
Iepì, lepinhé. Sempre, cada dia.
Aâni. Nunca.

Augeramanhé. Pera sempre.

Coritei. Coriteiab. Logo compressas
Memé. Sempre ia mesma maneira.
Amô. Agora, agora primeira vez. Aí
juramo, agora venho. Goygramô, &c.
Moxi. Nas más horas.

Vmán, ymoân, Ia. ut Oço umâni, ja foi.

Aos Adærbios de lugar Vmâpe, Mamôpe, respondem os seguintes.

Què, I, Yquè. Aqui.

Mô, Acolà. ¶ Ebapò. Ià aonde desejo.

Aépe, ahi, ou ià aonde dizeis, ou estais;

Aquêipe. Ahi mesmo.

Quibô. Quibôgoti. mais peracá.

Amô, I, Amongoti. mais peralà.

Quccoti, mais pera a outra banda;

Tenondé. Diante.

Quépe. Em algúia parte.

K

Apô

Arte da lingua Brasílica.

Què, I, Apoëcatu. Longe.

I Aqui pertinho.

ò i. Não longe.

Ccotyg. Pera outra parte.

Cêbo. Em qualquer parte, I, Por esta parte.

Ibate. Em alto.

Guyrpe, I, Guyrbo. Debaixo.

Arabo. Em riba.

Ripe. Em algum lugar, algures.

Coêib. Por algúia parte.

Ao Adærbio dc Lugar Mamôpe, pera onde respondem os seguintes.

Ccotig. Pera cá.

Coecotyg. Pera essa bañda.

Se os nomes forem de lugar, à todos elles se ajuntará a preposição Pe, ut Mamope ereç., pera onde vas; Cope, Tapé, &c. pera a rossa, pera a villa. E se antes da preposição Pe, ficar immedia-

mente

Arte da lingua Brasiliaca.

71

mento algua letra vogal com til, ou M, ou N, a letra P, da preposiçao se mudarâ em M. vt Aço paraname, Nhume. Vou pera o mar, pera o campo, &c. E não se dirâ. Paranâpe, nhumpe. ¶ Com algus nomes, que o vzo ensinata, em lugar da preposiçao Pe. se põe a letra I. vt Aço çobai, & não se diz çobaiape, vou à banda dalem.

E se os nomes com que se responde à pergunta Mamope, forem de Pessoa, ajunte a elle a preposiçao Pyri; vou ter com meu pay, ou irmaõ, &c. Aço xerubal, xerequyira pyri.

Aos Adverbios Vmaçuipe, Mamoçuipe;
se responde com os seguintes.

Anói. Da outra parte, ou banda.
C, a, éi. de traues.

Que cui; daqui.

Com os mais nomes de lugares, & pessoas, & ainda com adverbios, se vza da preposiçao cui, comumente; Nhum

Kz

cui,

Arte da lingua Brasiliaca.

çui, do campo. Ibate cui, ac riba. Oca cui, de casa, &c.

Aos Adverbios Tmârupi, Mamorupi;
se responde do modo seguinte.

A qualquer nome proprio, ou appellativo; & ainda a muitos adverbios, se junta a preposiçao Rupi, vt Tabarupi, Ocarupi; Yguira rupi, vt Yara rupi, &c. Pola cidade, polas casas, por baixo, & por cima, &c. Coí rupi, por aqui pertinho, &c.

Ao Adverbio Marangotipe, se responde com os seguintes.

Ibate coryg. Pera cima.
Qu'bomgotyg. Pera ca.
Amongotyg. Pera lá.

B

A todos os mais aduerbios, ou nomes proprios, ou appellatiuos se ajunta à pre posicão Cot ig, que quer dizer, Ver sus, &c.

De outros Aduerbios absolutos.

Há outros aduerbios absolutos, que não respondem a perguntas; os quais são.

Interronatiuos. Incitatiuos.

Affirmatiuos. Prohibitiuos.

Negatiuos. Permissiuos.

Demonstratiuos. Louuatiuos.

Algúas conjunções também se põe ad uerbalmente. A sítuaçā.

Interrogatiuos.

Marapé? Que vais que queres?

Maranamope? Porque causa, ou rezão?

Maranemepe, l, Mbaeremepe? Em que conjunção de tempo?

Baeramape? Pera que fim?

Affirmatiuos.

Pá. Sim, do homém somente.

Héhē. Sim, da mulher, & também do homem.

Anhè, l, Ayé, Anheréu. Assi he.

Ayecatu, Ayeracô, Aycipò. Assi he.

Anhereá, l, Anheracoreá. Dos homens somente. Assi he.

Anheréi, l, Anheracorei, das mulheres somente. Assi he.

Emonà, Emonaraco. Dessa maneira.

Negatiuos.

Aàn, Aàni, Aaninhé, Aaniracô. Não.

Aanireá. Dos homens sos. Aani rí, das mulheres.

Eám, l, Eámae. Naô, das mulheres sos. Eríma. Não.

Aanangui, de nenhúa maneira, l, Aanni.

Aangatutenhê. De nenhúa maneira.

Anheraupé, l, Manheraupé, He zóbaria.

Demonstratiuos.

Cò. Eis aqui. Nà, desta maneira.
Eboquèi. Eis lá vai; ou estâ.
Emonà. Dessa maneira.
Emonà momò. Assi ouviéra de ser.
Emonatemoimà. Oxalá forá assi.
Tè. Eis que. Senão quando; Mas antes.

Incitatiuos.

Néi. Plur. Péi, Penéi. Hora sus, applicaiuos.
Keremé. Depressa fizéi.
Córitei. Depressa, logo. Ainda agora.
Néibé. Outra ves torna; a fazer.

Prohibitiuos.

Aujè. Aujeranhè. Basta ja;
Nanho, Nanhoranhè. Basta.
Aani, Aaniá. Isso não.
Aanumè. Não seja assi.

Eteumé. Guarde não faças.
Peteumé, l, Petepume. Plur. Não façais vos.
Touneranhe: Esperemos mais. vt Tou-
ne aba turitanhe; esperamos qvenha
o homem
Eitenheume, l, Teitenheume. Pera que
não aconteça.
Eitenhemó. Pera que não acontecesse;
Teinhé, Deixaissô; cessa de fazer.

Permissiuos.

Néi, Aujebête. Seja embora.
Yepê. Seja, mas debalde. Yepê aço, iréi
debalde,
Teinhé, Deixaao fazer;

Laudatiuos.

Ycatú, Ycatueté. Muito bem.
Matueté; Ymatutenhe. Esta mui bẽ feito
Yâ, Yamuri. Folgo que lhe aconteceo
mal.
Aebogé

Aebbe. mui a propósito.
Cupi, cupicatu. muito bem.
Maractei; maratigatù. muito bem.
Naetè, naetinhé. Grandemente.
Muruangâba. Muito bem. Oçô muru
angâba.

Adm. blos diuersos.

Iró? Pois? Vedes já?
Coité, Denique. Entraõ, depois disso;
Yandú. Se vem à maõ. Oçó yandú.
Ypô. Por ventura. Na verdade.
Naçaûbi. Não sem causa.
Cocotyg. E por outra parte.
Ndaerojai. E nem por isso.
Maêtepç, Maétacò, Maêteranhé. hora
vede agora.
Amè. Assi he. , s vezes he ironia.
Memé, Memête, Memétipo, Memête-
ne, Quanto mais?
Biá. Mas. Debalde.
Abiá. Ainda cá, quanto mais lá. Yque
abiá; memétipo Ebapò.

Tenhé.

Tenhé. Debalde. Oçô tenhé, Foi de
balde.

Aujenhé. Bem está assi.

Aujeteramo. Aujeberemo. Ainda bem
que assi seja, ou fosse.

Nandè. Mas antes assi.

Marandè. Mal, & como não devia?

Aémo? E com tudo isso? Aémo ereçõ,
E com tudo isso vas?

Amo. Ainda agora. Aiuramo, ainda
agora venho.

Aande. Mas não foi, ou não he assi.

Coricoriaub, I, Coriauaub. Muito de-
pressa.

De algúas dições, que sois per si não sig-
nificação; mas juntas a outras par-
tes da oração, lhe dão
sentido dife-
rente.

A, com til, á, da energia a algúas
palavras. vt Açoã, Eisme vow. Aá-
niá,

Má, Aáriá. Isto não. Guarda.

Aib. Esta diçāo tem varios sentidos im
as finalam partem : **Aicoaib**; diz a mo
lher, que anda com sua regra, Ou tā
bem viuo mal. **Aimondoaib**, mandar
alguem affrontado. **Arecoaib**, Tra
tar mal a outro. **Xeang ecoaib**, estou
affligido. **Aicoaib**, se diz das almas,
que apparecem; & dos omisiados, que
apparecem ás furtadellas.

Aúb. Significa defeito, ou má vontade
na accāo. **Açoaub**; vou, mas de nā
vontade. **Acépiacaub**. desejo ver;
tenho saudades de alguém. Verbo ac
tiuo. **Accepiacaub xeruba**, tenho
saudades de meu pay. E se o verbo a
tras se repete, tem mais força: vt **Aço**
açoaub, folgo que vou. **Araço raço**
aub. folgo que levo comigo. Os ne
gatiuos destes saõ assi. **Nacocimaubi**,
pezame que não fui. **Naimonhang**
cimaubi, pesame que não fiz, ou
fiz. ¶ Quando se repete a diçāo, sig
nifica grande desejo. **Açoauab**,
vou

Vou com grande desejo, & pressa!

Cá.) Dos homés somente.

Quig) das molheres somente. Estas
duas syllabas denotāo a soluçāo, ou
determināção de fazer algūa cousa. A
cō ca, Querome ir.. Commumente se
lhe ajunta dantes Ne. ou Pe. Acone ca,
Acopeca, diz o homem; Acone quig,
diz a molher, Pe, não he interrogaçāo
aqui.

C,oára; **Ndoára**, **Xoára**: saõ a mesma
cousa estas tres palauras. A letra C,
com zeuta, he a natural. O X, toma
quando atras lhe fica Y, como fica dito
atras. O Nd, toma em outras concur
rencias de letras. Com esta palaura se
denota frequencia, ou continuaçāo
de algūa accāo, vt **Bae ybyboendoara**,
cousa que costuma estar no chāo. **Xe**
ybyrixoara, o que está junto de mim, á
minha ilharga.

C,oer, **Ndoer**, **Xoer**. Tambem estas
saõ a mesma diçāo, pola mesma rezāo dos
de cima. E tambem significāo a mesma
frequen-

frequencia na acção dalgua pessoa, ve Nheeng-ixocra, o palreiro. Ataçoera, o andejo ¶ A estas se ajunta tambem ás vezes Ya, ou Yabí; & significão com muito mais efficacia. vt Denhemoirondoeryabi, Sois mui pichofo, & rabugento. ¶ Tambem Amanocuer, quasi que ouuera de morrer. Aauixuer, ouuera de cair quasi.

E. Esta letra E, tem força de fazer com que o verbo signifique fazerse a coufa independente de outra coufa, ou pessoa. vt Açoè, Eu mesmo vou. I sem me leuarem, nem me mandarem, &c. Anbande. Corro, & não somente ando. Corije; Ouje, & não noutro dia. Nestes ultimos exemplos vemos que se lhe antepõe algua letra p'ra fazer boa pronunciaçao.

Y. A letra Y, posta no principio do verbo, serue de relatiuo, como fica dito nos relatos. Posto no fim do nome, serue de nominatiuo. vt Comandá;

Faua;

Faua: Comandaí, fauá pequenina.i. feijão. ¶ Í, a melma letra com til, tem a mesma força. Pitanga. o minino. Pitanguí, o minino muito pequenino. E juntos aos verbos fazem significar fazerse a coufa a caso, & sem força, vt Aimontigúi, Faco a caso por me recrear, ou sem me obrigar alguem. Acepiac-í. Vejo mas não impido: ou vejo por me recrear. Acepiac-í de angaipaba. Vejo voss roindade, & não entendo com vosco, né vos repreendo.

Ya. Yamurû. Saô o mesmo que dize Aindabem, por vingança, folgando ci o mal dalgum. Mas a primeira Ya, juntá aos verbos neutros, significa costuma na acção, vt Açoaya, costumo a ir. Tambem se lhe ajunta a syllaba Bi; Xeporo, nupâ yabí, costumo açoutar muito. ¶ E tambem a particula Ya, se usa muito co os verbos de comer, & beber. Eruri, taineya, traze cá comerei disso. Eruiyá, trazeme meu quinhão. ¶ Algumasvezes se lhe acrecenta a syllaba Ra, vt Iori u yara

yara goabo. Vem comer farinha.

Icô. Esta diçao he o mesmo que b nome Hic, hæc, hoc. Ou tambem he demonstraçao dalgua cousa, que se faz. Aiurico, Eis que me vou. Aimonhang-
-jco, eis que ja faço.

Yepe. Esta diçao se ajunta sempre ao verbo actiuo, quando a primeira pessoa falla com a segunda, sendo a primeira accusatiuo, & a segunda nominatiuo mas isto somente nos modos qu^o tem artigo, vt Nde xeiucayepe; tu me matast. Xeiucaume yepe, não me mates. E sendo a segunda pessoa do plural, se diz Peyepè; xeiucapyepe, vos outros me matais. ¶ Tambem Yepe, significa dificuldade em escapar dalgum perigo. vt Aiuryepe, escapei vindome. Vço yepe guia, escapoume o passaro. ¶ Tambem significa debalde. vt aeccar yepe, busquei debalde. ¶ Yepe aço, hora, embora, vou; va eu embora. Yepemo aço, l, Yepemo xeçou; que seria se eu hora fosse?

Auje

Aujebétemo; Aujeberamo; Auje-
mo, Aujebémo. Aço, l, xeçou. Que se
ria se eu hora fosse?

Má. Com esta particula má, signifi-
camos desejos, ou saudades. Açomo
Tupana pyri má; ó quem fora pera
Deos. E ajunta-se commumente com
estas particulias Temo, Mey, Meymo. E
desta maneira se forma o modo Optati-
uo dos verbos. vt Açotemomá; Aço-
meymá, Açomeymomá: ó se hora fosse
Xecygma; ó minha má!

Ne, he nota de futuro, vt Aiucane-
matarei, ¶ Tambem se ajunta com es-
tas particulias. Te, Mo, Temò, vt Tene-
Mone, Temone, & significa, Mas ante-
vt Xetene aço; mas antes eu vou; Nde-
mone, mas vos. Temone xeguixobo, se
eu agora fora.

Moànga, significa cousa ficticia, ou
imaginada não mais: vem do verbo Ai-
moang, imaginar, ou fingir. Açomoang
falso que vous; ou vous por demais: ou
baldadiamente. Acaamondò móang, fu-
à cassa

Ecossa de balde, sem projecto.

Magné, significa o mesmo, I, da mesma maneira. vt Açomemé, eu sempre vou. Tupá Tuba, Tupá Tayg-ra, Tupá Espírito santo. Oyepememé Tupá. Deos Padre, Deos Filho, Deos Espírito S. O mesmo Deos. Memetipo, Quanto mais: Memetipo ixé, aimonhangimo. Quanto mais eu faria isso?

Nâ Ruá. Estas duas sempre andaõ juntas; mas não immediatamente: porém metendose entre ambas alguma outra palapa, ou palauras: & significaõ, Mas não, vt Nâ xe ruá aço; mas não sou eu o que fui. ¶ Tambem algumas vezes em lugares do Ruá se põe xuemo, Nâcmona, nixuemo, xeçorememo, Não fora assi, se eu la fora.

Niã, he húà confirmação do que se diz, vt Açoníã, Vado igitur.

Nhe, a caso: Açonhe, fui a caso sem necessidade, ou sem me mandarem.

Nhote, significa somente, ou, não mais. vt Açonhote, fui não mais i. não fiz nada

L

mais

mais que ir. Eiconhotc; Estai quedo. E cepiacnhote xerayra; não entendais co meu filho, não lhe façais mal.

Pe, he nota de interrogação. Abape? quem? Ereçop? vaste? Outras vezes se ajunta com a syllaba Ca, de que ja fica dito acima.

Ranhe, significa pressa, ou adiantarse, vt Taçone ranhe, querome ja ir. Xeranhe; eu primeiro farci, ou irei. ¶ Macteranhe; olhai primeiro o que vos digo. Mâeteperanhe, aduerti vos outros.

¶ Junto ao verbo Ac, negado, significa, Ainda não; vt Daeiranhe, ainda eu não: Dereiranhe, ainda tu não: Deiranhe, ainda elle não. E desta maneira demandaõ qualquer outro verbo no Gerundio: vt Daci guima nomo ranhe; ainda eu não morri: Dereci eçobo ranhe, ainda tu não foste.

Rung, Runga, Rung-eme. Isto he como verbo defectivo, que não tem mais que estas terminações; & a sua propria significação he ordenar, ou principiar.

vt

vt Aicorung xeruba , faço a rossa a meu pay. Iiaço monderunga , vamos fazer armadilhas pera matar cassa. De modo que com o artigo Ai , & qualquer nome junto , & no cabo a diçao Rung , se faz hum verbo actiuo , que pede accusatio , vt Ai co-rung xeruba , Faço a rossa a meu pay . Conjuntivo , Corungeme , Infinitivo . Cortunga . ¶ Aiepy rung , começar . Acecirung , pôr em si leira .

Ab. Esta diçao tambem per si não significa nada ; mas com ella se formao algüs verbos , vt Aybira ab , certo madeira . Aybyab , abro a terra . Daqui se forma este verbo , Ajab , Erejab , Ojab , abri-se , neutro : & se accommoda às coulas , que naturalmente abrem como a flor , à menhã , ao ouvo , a ostra , &c. Mas pera significar o abrir das coulas , a que não he natural , como fender o pao , & abrir a terra , ou a vasilha , ou greetar a carne do animal , ou couro com algum inchago , fazse outro verbo semelhante :

Aicab , Erejab , Ojab , &c. vt Ojeab oca . abre , ou fende a casa ; Ojab botyra , abre a flor .

.. Angai , Negação , como dizermos , De nenhua mən ira . Ajuntase sempre com estoutra Aáni , vt Aánangai . De nenhum modo ; por nenhua via . Ajútse tambem a qualquer verbo negativo , vt Noçoangai . nunca elle fei , ou não foi ninguem . Naipotarangai , de nenhua maneira quero .

Vcár. Esta dicão tambem per si não significa ; mas ajuntase primeiramente com verbos actiuos , & significa contrangimento na execuçao de seu significado , vt Aimənhangucar Pedro çupe , faço fazer a Pedro . Ajucaucar iiguara Pedro çupe , fiz matar húa onça a Pedro . i. fiz com que Pedro a mataisse . ¶ Tambem se ajunta com os verbos , que dos actiuos se fazem passiuos com as partículas Ye , Nhe , vt Ayciucaucar Pedro çupe ; fizme matar a Pedro . Ayeapinucar , fizme tosquiar . ¶ Tambem se

Ajunta com os verbos compostos dos actiuos com a particula Poro, a que chamamos absolutos, vt Aporomboe ucar Pedro çupe, faço com que Pedro seja mestre, & ensine a gente. Mas não se ajunta a dicio Vcar, com verbos de pronome Xe, nem com os demais neutros.

DA INTERIEIC, AM,
setima parte da oração.

INTERJEIÇÃO he húa parte da oração, com que significamos os affectos do animo, como tristeza, alegria, dor, saudades, &c.

Desta setima parte da oração não ha mais que apontar algúas interjeições particulares.

Acai, Acaiguì, diz o que se doi,

Hùi, diz o que sente doutro.

Ya, Yamurù, diz o que gosta com o defastre doutro.

Aicab, Erejcab, Ojcab, &c. vt Ojeab oca. abre, ou fende a casa; Ojab botyra, abre a flor.

Angai, Negação, como dizermos, De nenhúa mán ira. Ajuntase sempre com estoutra Aáni, vt Aànangai. De nenhum modo; por nenhúa via. Ajutase tambem a qualquer verbo negativo, vt Noçoangai, nunca elle foi, ou não foi ninguem. Naipotarangai, de nenhús maneira quero.

Vcar. Esta dicio tambem per si não significa; mas ajuntase primeiramente com verbos actiuos, & significa contrangimento na execuão de seu significado, vt Aimonhangucar Pedro çupe, faço fazer a Pedro. Ajucaucar iiguari Pedro çupe, fiz matar húa onça a Pedro. I. fiz com que Pedro a matasse. ¶ Tambem se ajunta com os verbos, que dos actiuos se fazem passiuos com as parti-
culas Ye, Nhe, vt Ayciucaucar Pedro çupe; fizme matar a Pedro. Ayeapin-
ucar, fizme tosquiár: ¶ Tambem se
ajunta

Eymete, Eymeteinae, sendo assi como
he.

Yaramé

Yarameté.

YaçGaramonaé.

Ceramonaes.

Yaçoaramonaemo.

Ceramonaemo.

Rō. Igitur. l. Yrō? Vedes isto?

Teipo. Finalmente.

Erombyg. Finalmente.

Yá, Yabê, Yabenhé, Yacatû, Yaca-
tunhé. Do mesmo modo.

Cupicatû, çupibè. Da mesma manei-
ra.

Coyte, Entaô, despois disto.

No. Também, outras ves.

Nho, Nhonhe, Nhote. Somente.

Anhc. Assi he.

Emonanamo. E por isso, & portanto.

Ramei, Beramei, Berametei. Semelhan-
temente, &c.

Nao sendo as-
si, como não he

*DA SINTAXA, OU CONS-
TRUIÇÃO das partes da
oração.*

Como nessa língua não ha variedade
de casos, nem de generos, mais que
o que se tem visto, fica facil a combina-
ção dos verbos com os nomes, como se
verá.

Dous generos de verbos somente pu-
zemos acima. s. Actiuos; & Nãoactiuos;
& a todos os Nãoactiuos podemos cha-
mar neutros, como la explicamos.

Os verbos actiuos se ajuntaõ com
qualquer nome posto absolutamente,
sem preposição algúia. vt Aiucataguara-
matei húa onça: Açaucub Tupá. amo a
Deos.

C, negatiuos destes, como não mu-
dõ a natureza de actiuos, tem o mesmo
modo. vt Naucataguara, &c. Naçau-
cubi Tupá, &c.

Da mesma maneira nos mais tempos,
& modos, variandose o modo de fallar
conforme a elles.

Na conjunçāo, & concurso de algūas
pessoas com outras, quando h̄a he no-
minatiuo, & outra accusatiuo de algum
verbo actiuo, se haõ de aduertir as se-
guientes regras.

Primeira regra.

Quando a primeira pessoa, ou a segū-
da saõ nominatiuos de alghm verbo ac-
tiuo; & a terceira pessoa lhe ficar accu-
satiuo, nos tempos de atiigo; o tal ver-
bo terá seu artigo expressio. vt Aiuca ia-
guara, Ereiaca iaguara, & assi nos mais
modos de artigo.

Segunda regra.

Quando a terceira pessoa he no-
minatiuo, & a primeira, ou a segunda saõ
accusatiuo; em tal caso a terceira
pessoa

pessoa não tem o artigo claro, vt Pe-
dro xeju-a, Pedro me mata; & não se
diz Oiuca. Nde ioca, te mata; Yande-
iuca, vos mata; Peiuca, vos mata a vos
outros. ¶ E se o verbo actiuo for dos
que começāo polas syllabas Yo, Nho,
perde a tal syllaba, vt Pedro deçoc. Pe-
dro te pica. O verbo coc, he Ayōcoc.
¶ E os verbos actiuos, que se come-
çāo por ç, com zeura, mudaõ o ç, em
R. vt Pedro de rauçub, Pedro te ama.

Terceira regra.

Quando a tal terceira pessoa em no-
minatiuo se ajunta com o verbo no Per-
missiuo modo, ou no Imperatiuo, os
quais tem por artigo Tò, vt Toiuca, ma-
te elle; auendo de ter accusatiuo a pri-
meira, ou segunda pessoa, poſſha da
maneira seguinte. Taxeiaca Pedro. Tan-
dejucá; matem Pedro, & mate te a ti.
Tinde iuca, matenor a nós. Tapiuca;
mateuor a vos outros. Tanderaucub
ame-

amete. A letra T, perfeuera, & faz syllaba com a primeira vogal do nome seguinte; & se o nome seguinte se começar por consoante, o artigo Yo, se muda em Ta; vt Tandecoc, piquete, &c. De modo que nestes modos Imperatiuo, & Permissiuo, conseruase a letra T, do artigo: & porque se entremetem os accusatiuos, Xe, Nde, que se começao por letras consoantes, ajuntase a letra A, ao T, para fazer syllaba com elle.

Quarta Regra.

Quando a terceira pessoa he nominatiuo, & tem outra terceira pessoa por accusatiuo, em tal caso leua o verbo o seu artigo nos tempos, que tem artigo. Pedro oiuba iaguara. Yoibuca iaguara, &c. Pedro oçauçub Tupana. Pedro ama a Dcos. Pedro oçoc iiguara, &c.

Quinta regra.

Quando a segunda pessoa he nominatiuo

natiuo, & tem por accusatiuo a primeira, não leua o verbo artigo, como dissemos, mas sempre leua consigo esta dícta Y epe; vt De xeincay epe, tu me matas. Vide xe çoc yepe; tu me picas. Xe iuca yepe. matame tu. Xerauçub yepe; amame tu.

Sexta regra.

Quando a primeira pessoa he nominatiuo, & a segunda he accusatiuo, não se põe artigo no verbo, & serue de accusatiuo da segunda pessoa esta palaura O'ro, que he o mesmo que Te, no singular; & no plurar estoutra palaura Opo, q̄ he o mesmo que vos. vt Xe orojuca, eu te mato; Opoiaca, eu vos mato a vos outros. Ore oroiuca; nos te matamos. Ore opoiucà; nos vos matamos a vos. ¶ Os verbos q̄ se começao por ç, com zeura, perdê o ç. vt Xe oro auçub; & não se diz Oroçauçub. Xe oposauçub, & não, Opoçauçub. ¶ Os verbos que começao

çãõ polas syllabas Nho, Yo, tambem as perdem, vt Xe orotim, cu te ent. rro. Oroçoc, cu te pico. ¶ Os seis verbos actiuos, de que temos feito menšao atras nunca perdem a letra ç, com zeura, nem a mudão em R, em nenhum caso dos sobreditos, como tambem os verbos neutros, que se começoõ pola mesma letra ç, com zeura. Huns, & outros porém a mudão em X, quando antes de si tiverem concurrencia da letra Y, como fica dito algumas vezes.

Tudo o que se contem nas seis regras precedentes se vſa assi nos tempos, & modos que tem artigos, que saõ todos ate o conjuntivo exclusivamente. Mas perõ os modos, que não recebem artigos, que saõ o conjuntivo, & mais que se seguem, seja por ordem.

Septima regra.

Pondose quæsquer duas pessoas juntas a qualquer verbo actiuo, a que estiver imediatamente antes do verbo

Ihc

Ihc fica tendo accusatiuo. vt Nde xelucareme. Se vos me matardes a mim. Yxe de jucareme, se eu vos matar a vos Xe Pedro iucareme, se eu matar a Pedro. Pedro iaguara iucareme, se Pedro mayar a onça. Iaguara Pedro iucareme, se a onça matar a Pedro. Da mesma maneira no infinitivo, & gerundios, Naiponti nde xciuca, não quero que tu me mates. Oço Pedro iaguara iucabo, foi Pedro a matar a onça, &c. ¶ Os verbos actiuos, que começoõ por ç, com zeura (tirando os seis, de que fizemos menção acima na sexta regra) guardão o quanto dito acima acerca da mudança, ou perdimento do tal ç. E quando o accusatiuo fica atras longe do verbo, o tal ç, com zeura não se perde, nem muda, mas serue de relatiuo. vt Tupá aceçauçubmè; amando homem a Deos. Tupá he accusatiuo do verbo Açaúçub, mas não está imediatamente ao verbo, porq se entretemete o nome Acc.

Todo o verbo actiuo alem do seu caso

fo

so direito, a q̄ chaunamos accusatiuo, pod
de ter outro algum nome com algūa
preposiçāo. vt Aimongueta Tupā nde
rece, fallo com Deos de vos. i. rogo a
Deos por vos.

Os verbos neutros todos tem prepo
sições com seus caſos.

Quando douſ verbos se ajuntaõ na
oração, para se saber em que modos se
haõ de por; se haõ de aduertir as regras
seguintes.

Primeira regra.

Ajuntandose douſ verbos com hum
Que, no meyo. O segundo se põe no in
finitiuo, vt, Quero que vas; Aipotar de
cō. ¶ E se o segundo for actiuo, ira ao
infinitiuo, leuando configo seu caſo ex
presso. vt Naipotari de xeruba iucā;
não quero que tu mates a meu pay.

¶ E se for esse segundo neutro, po
derá ter seu caſo com sua preposiçāo: vt
Aicuab xe rece de maenduara; bem sei
que vos ~~sembrais~~ de mim. ¶ E se o pri
meiro

meiro for neutro, o actiuo com seu caſo
folhe teriaõ de caſo com algūa pre
posiçāo; vt Xemaenduar de xerufuba
rece, lembrome de que me amais.

Segunda regra.

Ajuntandose douſ verbos sem terem
Que, no meyo, ordinariamente se com
põe hum verbo com outro, fazendose
de douſ hum ſo verbo: vt Quera ir, A
copatar. Quero matar, Aipotar. Sei
fazer, Aimonhangueb. Faço matar, A
incauar, &c.

Terceira regra.

Todo o verbo posto no infinitiuo po
de ser vir de caſo ao outro verbo, ou co
seu caſo, sendo actiuo, como fica dito
ou não sendo actiuo, sem caſo, não signi
ficando per modo de acção. vt Este ve
bo çō, eſtando no infinitiuo, significa it
pe. modo de acção: ou significa ida per
modo

modo de nome; desta segunda maneira põese como nome, & regese doutro verbo, ou de preposição. vt Naiporari de çõ, não quero tua ida. Xe maenduar de sura rece; bem me lembro de vossa vinda.

Desta regra hemos de inferir, que todas as vezes que virmos algum verbo regerse dentro, ou de preposição; que o tal verbo esta no infinitivo, ainda que hora não tenha a vltima letra, em que se deuia acabar, conforme as regras dos infinitivos: porque ás vezes as vltimas letras se mudão, por respeito de fazer boa consonancia. E assi se ouuimos dizer Xerutiré, saibamos, que he o mesmo que dizer. Xerutare. i. despois de minha vinda. Xejebryri yanonde. i. xejebyra yanonde. antes de minha tornada. E se no infinitivo os verbos tem este uso em todos os tempos; & juntamente no supino A. ãama.

Quarta Regra.

O verbo se põe no supino, quando a linguagem falla do supino, vt A ver, Para ver. Aço xcruba repiacãama. vol a ver meu pay. Este supino tambem recebe preposições, porque tambem serue como os infinitivos, vt Aiur de repiacãama rece.

Quinta regra.

O verbo se põe no gerundio quando a lingoagem falla delle; o qual tambem serue de supino; mas não admite ser nome, nem se rege de verbos, nem de preposições. Aico Tüpá mong-ctabos. Estou fallando com Deos.

De algúas partes da oração, que mandão os verbos ao gerundio.

Muitos verbos, & outras partes da oração;

Arte da lingua Brasiliaca.

87

Ração ha, que ajuntando se com alguns verbos, os fazem ir ao gerundio; dos quais poremos aqui os mais comuns, & frequentes; os quais so por se ajuntarem com o gerundio muitas vezes mudam a significação.

Aé, he verbo, significa dizer: junto com este gerundio Cepiacá, significa ver crendo, ou crer vendo. Ere cepiacane, vereis, & crereis.

Aé catù, composto; & significa o mesmo, que o verbo Possum potes. Eu posso; & pede gerundio em qualquer outro verbo com que se ajunta. vt Aecatù bae monha nga; posso fazer qualquer cousa. E negaudose, Daecatui guixobo; não posso ir. Pedro eicatù oçobo. Pedro pode ir.

Aeumaní, heime muito denagar. Ei-
umaní baemonhangá; tu te das a vagares em fazer isso. Daei umaní bae gua-
bo rauhe,l, Daei umaní baeueymá; ainda
não acabo de começar de comer, em co-
meçar, me hei de vagar.

M 2

Aeme-

Arte da lingua Brasiliaca:

Aememehé, he o mesmo que o de cima. Aememehé guixobo, hei me de vagar em ir.

Aenhé, he o contrario dos decimais. Ia me apresso; Aenhe guixebo, ja vou. Pejenhe peçobo. Ia vos apressais.

Aeuman, he o mesmo que o de cima. Aeuman guixobo, ja uou

Taene ranhe, eu primeiro. Taenerá-
nhe guixobo, Eu irei diante. Não se diz
na segunda pessoa, Terene; mas dir-se-á:
Néi deranhe ecobo. vai tu. Na terceira
pessoa se diz, Téinhe oçobo ranhe: dei-
xao ir primeiro, l, Teinhe, Toço, deixai
ir. Teinhe toroçone, iremos nos primei-
ro. Pêi peçobo ranhe, ide vos outros
primeiro.

Aeje, Ereje, Eije, a juntaõse com ger-
undio: Ainda cõtinuo fazendo, vt Ae-
xeguixobo. ainda vou. Erejé mbæe guix-
obo, ainda estás comendo. No pluri,
Yaejé, l, Otoejé, Peçejé. Eijé.

Aetenhe, Eretenhe, Eitenhé. Pluri,
Yactenhe, l, Otoetenhe, Pejetenhe, Ei-
genhe; significa debalde, l. fazer, ou di-

Ér algua causa baldadamente. vt Aete-nhc guijabo, digo debalde, ou vâmese. Ere tenhe eyabo. Etenhe oyabo, &c. Aetenhe derauçupa, debalde vos amo; com gerundio.

Aebiter, Erebiter, Eibiter, &c. Ainda perseuerem em fazer, ou dizer. com ge-rundio. Aebiter derauçupa, ainda perse-uerem em vos amar.

Ndaceee, Dereitee, Deitee, &c. cõ gerundio. Por essa causa, ou rezão faço ou digo, &c. Dacitee guixobo, por isso vou. Deitee omanomo, por essa causa morro.

Daeique, Dereique, Deique, &c. cõ gerundio. Não fora elle, ou não fizera, & não lhe acontecera isso. Deique ò ar gaypabamo: não fora elle roim. Deique ò goatabo; não andará elle. Deique ogoa rapytuna: não andara elle de noite. &c.

Daciranhe, Dereiranhe, Deiranhe. Plur. &c. com gerundio. Ainda não faço, ou digo. Daci guixobo ranhe, ain-da não vou. Entremetese sempre

Verbo. Dereipe hae monhangã ranhe, ainda não fizestes nada?

Todos estes precedentes são compõdos do verbo Aé, mas todos são verbos defectiuos, porque não se usam comunmente mais que no presente, & todos têm outra significação, como se vê, & todos mandão ao gerundio os verbos, com q̄ se ajuntao.

Todos os verbos de mouimento le-vão o seguinte verbo ao gerundio, ou ao supino Aóania: vt Aço caa mendo bo, vou a cassar. Aiur derepiáea, venho a veruos; I, Aço xeruba repiacaðama, vou a ver meu pay, &c.

Outras palavras ha também que mal dão os verbos ao gerundio, como são as seguintes.

Teinhé, palavra da terceira pessoa, & effi leua ao gerundio; Teinhé oçobo; Deixa lo ir; va embora.

Teime, I, Etetme. Plur. Petteime, I, Pepeeme; são legendas pessoas; & so alegunda pessoa mandão ao gerundio.

Teume ec̄ ibo, quarte não vas.

Néi. I, Enei. Plur. Pei. I, Penei. Oras. depressā, palauras da seguda pessoa tambem. Néi bae monhangā. Hora fa ze ja algūa couſa.

Memete, Memetene, Memetipo. Quanto mais? Tupā omanō, memetipo a ce omanomo; Se Deos morreo, quanto mais nos morreremos.

Auge; Te, Teipo. Erumbiyg. i, Senzō quando, I, finalmente. Todos leuão a gerundio; Auge xeguixobo. Finalmen te fui, &c.

Ya, ainda bem, com gerundio. Ya òmanomo. Ainda bem que morresse.

Acibè, Acibemo. Logo entaō, com gerundio. Aeibe oçobo; logo entaō foi. Acibemo oçobo, logo entaō ouueria de ir. A syllaba Mo, faz imperfeito; ou esteja antes do verbo, ou depois do verbo. vt Aeibe oçobomo.

Temone, Pera bem ser, com gerundio. Tetemo, Teraimmo, Terautē oçobo. O, se elle hora fosse, I, Pera bem ouueria de ir.

Comparase o Gerundio com o Conjuntivo

Em algūs modos de fallar he duuidoso, se auemos de vſar de Gerundio, se de Conjuntivo, por serem semelhantes as lingoagēs. v. g. nestes modos. Indo eu encontrei vosso irmão: morrendo vosso pay fiquei desempatado. He duuida sobre aquellas palauras, Indo eu, & morrendo vosso pay, se hão de estar no Gerundio, se no Conjuntivo. Seji pois esta regra.

Quando a mesma pessoa do mesmo numero, he a que faz em ambos os verbos, deuemos vſar da Gerundio, como na primeira oração, Indo eu, encontrei eu mesmo. Guixobo açobaiti dêre quijra. Mas quando a pessoa se varia, ou pelo menos no numero, vramos de Conjuntivo, como se vé na segunda oração. Deruba reõneme xeporeauub. Da mesma maneira sendo a segunda pessoa do singular, & do plurar, vt Deruba reo.

Da collocação das partes da oração entre si.

O vso ensinara a boa collocação das partes da oração entre si ; mas appontaremos aqui algumas que pedem certos lugares, assi como vemos no latim, que esta preposição *Tenus*, sempre se põe depois do nome que rege: & seria erro intoleravel mudarlhe o sitio, pondoa antes do nome como as outras.

Primeiramente o nome, ou pronome em respeito do verbo podem estar antes ou depois. vt *Oço Pedro*; *Pedro oço*. *Yxe aico*; *Aico yxe*.

Na terceira pessoa relativa comumente o nome, ou pronome precede o verbo. vt *Coritei Pedro ruci*. *Ebo-qneixeu*.

Os relativos sépre se collocão depois do nome, q̄ relatao, como a ordē pede.

Mas

Arte da lingua Brasiliaca.
mas se o nome, ou pronome, que há de ser referido, estiver junto do relatiuo, o relativo precederá; vt *Ac abá oçóne*. Esse é no bomem irá.

O Aduerbio em quanto tal, pode preceder, ou postporse comumente. *Coriteim aço*; *I, Aço coriteim*.

A proposição em quanto tal, sempre se postpõe; & por isso se disse, q̄ melhor se chamariaõ postposições, que proposições. *Tupana rece aico*; *Aço de cui*, &c.

Das interjeições algumas sempre se postpõe. vt *Mã*, *Temomã*, *Afomo mā*, &c. Outras saõ varias na collocação.

Das conjunções algumas se antepõe. vt *Acibe*, *Me mete*, *Memetipo*, *Temonne*, *Teipot*; mas sempre fica ja alguma oração atras, que se atta com a de diante.

Pe. Esta nota de interrogacão Pe, sempre se postpõe, mas com aduertécijs, que se na oração ouver aduerbio, sempre se põe depois delle immedijatamente. vt *Marape ereico?* *Que fazei?* *Erimba-
rpe erciur?* quando vieste? E não
avendo

Suendo aduerbio, porseha junto do nome, ou do verbo, sebre cujo significado cæ a duuida. v.g. nestá pergunta Xepo açonc? A duuida he, se hei de ser eu o que ha de ir, ou outro. E por isso se põe a dição Pe, junto ao pronomé Xe. Mas se a duuida fora sobre auer de Ir, ou não auer de ir, disseramos: Açope ixente hei eu de ir, ou não?

DA SYLLABA.

TOdos os verbos desta língua, ou se acabem em vogal, ou consoante, na sua voz direita do indicatiuo tem o accento na ultima, vt Aiaca, Aquer, &c.

Nos mais modos, ou tempos, em que tem incrementos, não mudaõ o assento da molha syllaba; & as mais syllabas, que crescem, se facem corridas, tal

tal maneira, que não se faz assento em nenhũa delas; vt Iucà, Iucabo, Iucábo, Iucáremo.

Nos nomes ha muita variedade, mas não dificuldade, pelo que escusamos fazer grande volume.

F I N I S:



